AMM

CONCURSOS

MAPAS MENTAIS

ESTUDE • REVISE • MEMORIZE • SEJA APROVADO



FOCO

MAIS RÁPIDO
E ESTRATÉGICO

MELHORES
RESULTADOS

SUA APROVAÇÃO
É O OBJETIVO



USO DE S, Z, X E CH



As letras S, Z, X e CH têm sons diferentes e usos específicos. Veja as regras e exemplos para não errar mais!

S USO DO S

Usamos S com som de /s/ entre vogais e no início de palavras.

Exemplos:

- casa
- sapato
- mesa
- música
- sorriso



DICA: O S aparece no início das palavras e entre vogais.

Z USO DO Z

Usamos Z com som de /z/.

Exemplos:

- zebra
- zero
- doce
- azedo
- feliz



DICA: O Z aparece no início das palavras e entre vogais.

X USO DO X

O X pode ter diferentes sons (/s/, /z/, /ch/ ou /ks").

Exemplos:

- xícara – /ch/
- exame – /z/
- táxi – /ks/
- lixo – /ks/
- próximo – /ks/



DICA: O som do X depende da palavra e da origem.

CH USO DO CH

Usamos CH com som de /ch/, como em "chave".

Exemplos:

- chaleira
- chocolate
- chuva
- chinelo
- mochila



DICA: O CH sempre tem som de /ch/.

ENTENDA MELHOR!

- S com som de /s/: casa, passeio, osso, aviso. → Aparece no início das palavras ou entre vogais.
- Z com som de /z/: zebra, azul, luz, azar. → Aparece no início das palavras ou entre vogais.
- X com diferentes sons: xícara (/ch/), exame (/z/), táxi (/ks/), próximo (/ks/). → O som do X depende da palavra e de sua origem.
- CH com som de /ch/: chuva, chave, cachorro, mochila. → Sempre tem som de /ch/.

ATENÇÃO À PRONÚNCIA!

- Nem sempre a letra indica o som. Por isso, é importante conhecer as regras e ler bastante!
- Em caso de dúvida, consulte o dicionário.



CONFIRA A DIFERENÇA!

Letra	Som	Exemplos
S	/s/	sapo, casa, camisa, passeio
Z	/z/	zebra, zero, azul, feliz
X	/s/, /z/, /ch/ ou /ks/	xícara (/ch/), exame (/z/), táxi (/ks/), xerife (/ks/)
CH	/ch/	churrasco, chave, chuva, cheio

EXEMPLOS PARA FIXAR!

- ✔ O sol está brilhando no céu. (S)
- ✔ A zebra correu pelo zoológico. (Z)
- ✔ Tomei uma xícara de chá. (X = /ch/)
- ✔ O táxi chegou rápido. (X = /ks/)
- ✔ O exame foi marcado para amanhã. (X = /z/)
- ✔ O cachorro é muito brincalhão. (CH)



DICAS PARA NÃO ERRAR!



- Leia a palavra com atenção.
- Pense no som que a letra representa.
- Consulte o dicionário quando tiver dúvida.
- Pratique sempre!

LEMBRE-SE!

- ✔ A escrita correta faz toda a diferença!
- ✔ Com atenção, leitura e prática, você escreve cada vez melhor!





FIGURAS DE LINGUAGEM



Figuras de linguagem são recursos expressivos usados para enriquecer a comunicação, dar mais beleza, emoção ou ênfase às ideias.

1. METÁFORA

Comparação direta entre dois elementos, sem usar palavras comparativas.

Exemplo:

"A vida é um palco."

(A vida foi comparada a um palco.)



2. COMPARAÇÃO

Comparação entre dois elementos usando palavras como: como, tal qual, assim como, parece que, etc.

Exemplo:

"Ele é forte como um touro."

(Comparou-se a força dele à de um touro.)



3. PERSONIFICAÇÃO

Atribuição de características humanas a seres inanimados ou irracionais.

Exemplo:

"O vento sussurrava segredos pela janela."

(O vento não fala, mas foi tratado como pessoa.)



4. HIPÉRBOLE

Exagero intencional para enfatizar uma ideia ou sentimento.

Exemplo:

"Estou morrendo de saudade!

(Ninguém morre de saudade. É um exagero.)



5. EUFEMISMO

Uso de palavras mais suaves para amenizar uma ideia desagradável ou negativa.

Exemplo:

Ele faleceu.

(Em vez de dizer "morreu".)



6. IRONIA

Dizer o contrário do que se pensa, geralmente com intenção de criticar ou provocar.

Exemplo:

"Que ótimo! Chegou atrasado de novo!

(Na verdade, não é ótimo.)



7. ANTÍTESE

Oposição de ideias em uma mesma frase ou pensamento.

Exemplo:

"É dando que se recebe.

(Dar ↔ receber)



8. PARALELISMO

Repetição de estruturas gramaticais semelhantes para criar ritmo e harmonia.

Exemplo:

"Eu canto porque o instante existe
e a minha vida está completa."
(Cecília Meireles)



9. ALITERAÇÃO

Repetição de sons consonantais para criar efeito sonoro.

Exemplo:

"Branca bruma
brilha sobre os
brejos brumosos."
(Cruz e Sousa)



10. ASSONÂNCIA

Repetição de sons vocálicos para criar musicalidade.

Exemplo:

"No meio do medo,
meu bem me acode."
(Vogais "e" e "o" repetidas)



11. ONOMATOPEIA

Uso de palavras que imitam sons reais.

Exemplo:

"Ploc! A gota caiu no chão.
Vrum! O carro acelerou."



12. CATÁFORE

Antecipação de uma ideia que será explicada em seguida.

Exemplo:

"O que mais desejo, e vou dizer sem rodeios, é sua felicidade."

PARA QUE SERVEM?



- Tornar a linguagem mais expressiva e criativa.
- Transmitir emoções e sensações.
- Persuadir, convencer ou emocionar o leitor ou ouvinte.
- Dar mais beleza e ritmo ao texto.

DICA IMPORTANTE!



O sentido das figuras de linguagem depende do contexto. Por isso, leia sempre com atenção!

LEMBRE-SE!

As figuras de linguagem não devem ser entendidas literalmente!



OXÍTONAS, PAROXÍTONAS E PROPAROXÍTONAS



As palavras são classificadas de acordo com a posição da sílaba tônica: oxítonas (última), paroxítonas (penúltima) e proparoxítonas (antepenúltima).

1. OXÍTONAS

A sílaba tônica é a última sílaba da palavra.

Exemplos:

- café
- avó
- sofá
- pudim
- papel

Como identificar: A palavra termina com a sílaba tônica.

Regra geral: Todas as oxítonas são acentuadas.

2. PAROXÍTONAS

A sílaba tônica é a penúltima sílaba da palavra.

Exemplos:

- mesa
- casa
- lápis
- fácil
- tigre

Como identificar: A palavra tem o "forte" na penúltima sílaba.

Regra geral: Acentuam-se as paroxítonas que terminam em:

A – E – O – EM – ENS

Exemplos: sofá, lápis, também, jóvens.

3. PROPAROXÍTONAS

A sílaba tônica é a antepenúltima sílaba da palavra.

Exemplos:

- médico
- pássaro
- fábrica
- cólica
- térmico

Como identificar: A palavra tem o "forte" na antepenúltima sílaba.

Regra geral: Todas as proparoxítonas são acentuadas.

COMO PRONUNCIAR?

→ Nas oxítonas, batemos mais forte na última sílaba.

Ex.: ca-fé **fé**

(oxítona)

→ Nas paroxítonas, batemos mais forte na penúltima sílaba.

Ex.: **lá** – pis

(paroxítona)

→ Nas proparoxítonas, batemos mais forte na antepenúltima sílaba.

Ex.: **mé** – di – co

(proparoxítona)

DICA!

Ao ler em voz alta, procure sentir em qual sílaba você bate mais forte!

MAIS EXEMPLOS

OXÍTONAS	PAROXÍTONAS	PROPAROXÍTONAS
chapéu	telefone	matemática
balão	caderno	geográfico
canapé	ônibus	psicológico
mel	árvore	caráter
chuchu	hífen	lâmpada

RESUMINDO

- Oxítonas: sílaba tônica na última sílaba. Todas são acentuadas.
- Paroxítonas: sílaba tônica na penúltima sílaba. Acentuam-se as que terminam em A, E, O, EM, ENS.
- Proparoxítonas: sílaba tônica na antepenúltima sílaba. Todas são acentuadas.

FIQUE ATENTO!

Não confunda!

Acento não é a mesma coisa que tônica. Algumas palavras não têm acento, mas têm sílaba tônica!

Ex.: mesa (paroxítona, mas não é acentuada porque termina em "a").

A prática leva à perfeição! Leia bastante e treine para identificar a sílaba tônica.



SEMÂNTICA

Estuda o significado das palavras e das expressões no contexto em que são usadas.



1. SINÔNIMOS

Palavras que têm significados iguais ou semelhantes.

Exemplos:

- feliz = alegre
- casa = residência
- rápido = veloz

Atenção!
Sinônimos não são sempre iguais. Devemos observar o contexto.

2. ANTÔNIMOS

Palavras que têm significados opostos ou contrários.

Exemplos:

- alto × baixo
- comprar × vender
- verdadeiro × falso

Atenção!
Nem sempre os antônimos são formados com prefixos (in-, des-, im-, a-, etc.).

3. HOMÔNIMOS E PARÔNIMOS

HOMÔNIMOS
Palavras iguais na escrita ou na pronúncia, mas com significados diferentes.

Exemplos:

- selo (adesivo) / selo (carimbo)
- manga (fruta) / manga (de camisa)

PARÔNIMOS
Palavras diferentes na escrita e na pronúncia, mas com significados parecidos.

Exemplos:

- cesta (recipiente) / sexta (dia da semana)
- descrição (detalhes) / discrição (cautela)

⚠ Atenção ao contexto para não confundir!

4. POLISSÊMIA

Uma palavra com vários significados.

Exemplos:

- cabeça: parte do corpo / parte do parafuso / líder, chefe.
- banco: instituição financeira / assento / conjunto.

O contexto mostra qual é o sentido correto.



5. DENOTAÇÃO E CONOTAÇÃO

DENOTAÇÃO
Sentido literal da palavra.

Exemplo:
"Ela ganhou um colar de ouro." (sentido real)

CONOTAÇÃO
Sentido figurado ou subjetivo.

Exemplo:
"Você tem um coração de ouro." (sentido figurado)

A palavra pode ter os dois sentidos, dependendo do contexto.

6. CAMPO SEMÂNTICO

Conjunto de palavras que pertencem a uma mesma área de significado.

Exemplo: Campo semântico de "escola".

aluno | professor | sala | livro | aprendizado | prova | estudo | caderno



7. FIGURAS DE LINGUAGEM (SENTIDO FIGURADO)

Usam as palavras com sentido diferente do literal para criar efeitos de sentido.

Exemplos:

- Metáfora: "Ele é um leão em campo."
- Comparação: "Forte como um touro."
- Personificação: "A natureza sorriu para nós."
- Hipérbole: "Estou morrendo de fome!"
- Ironia: "Que belo serviço!" (dizendo o contrário)



8. PRESSUPOSTO E SUBENTENDIDO

PRESSUPOSTO
Informação que já é pressuposta na frase.

Exemplo:
"Ele voltou para casa cansado." (Pressupõe que ele saiu de casa antes.)

SUBENTENDIDO
Informação que fica implícita, mas não é dita diretamente.

Exemplo:
– Você vai à festa?
– Não posso.
(Subentende-se que foi convidado.)

9. AMBIGUIDADE

Ocorre quando a frase pode ter mais de uma interpretação.

Exemplos:

- Vi o homem com o binóculo. (Quem usou o binóculo?)
- Eles viram o filme com pipoca. (Comeram pipoca ou o filme tinha pipoca?)



10. TIPOS DE LINGUAGEM

A escolha das palavras varia conforme a situação, o objetivo e o interlocutor.

Formal	Usada em situações formais, com linguagem padrão.	Ex.: A reunião terá início às 14 horas.
Informal	Usada no dia a dia, com linguagem coloquial.	Ex.: A gente vai se encontrar às 14h.
Técnica	Usada em áreas específicas, com termos técnicos.	Ex.: O paciente apresentou taquicardia e hipotensão.
Literária	Usada em poemas, romances, contos, etc.	Ex.: "E o sol, como um beijo de fogo, se despediu do mar."

DICAS PARA ENTENDER MELHOR O TEXTO

- ✅ Observe o contexto. A mesma palavra pode ter significados diferentes.
- ✅ Preste atenção às pistas do texto (palavras, expressões, situação).
- ✅ Relacione o que leu com seus conhecimentos.
- ✅ Releia sempre que necessário!

PARA RESUMIR

- A Semântica estuda o significado das palavras e das expressões no contexto.
- Entender o sentido é essencial para interpretar bem qualquer texto!

IMPORTANTE!

Não basta apenas conhecer o significado das palavras, é preciso saber usá-las e interpretá-las corretamente!

Ler com atenção é entender o que está nas entrelinhas!



SENTIDO PRÓPRIO (LITERAL) E SENTIDO FIGURADO



As palavras e expressões podem ser usadas em dois sentidos: o que está dito diretamente (sentido próprio) ou de forma imaginada (sentido figurado).

1. SENTIDO PRÓPRIO (LITERAL)



É o sentido real, verdadeiro e comum da palavra.
É o que está no dicionário.

EXEMPLOS:

- **Lápis** é um objeto usado para escrever.
- O **sol** é uma estrela que ilumina a Terra.
- A **porta** está aberta.
- Meu **coração** bate rápido quando corro.
- A **folha** da árvore caiu no chão.

No sentido próprio, entendemos a palavra de forma **objetiva** e **real**.

2. SENTIDO FIGURADO

É o sentido imaginado, simbólico ou diferente do real.
Depende do contexto e da intenção de quem fala ou escreve.

EXEMPLOS:

- Ele tem **lápis** na cabeça.
  (É muito inteligente.)
- Ele é o **sol** da minha vida.
  (Ele é quem me faz feliz.)
- A **porta** da oportunidade se abriu para ela.
  (Surgiu uma chance importante.)
- Falei com o **coração**.
  (Falei com sinceridade e emoção.)
- Já virei muitas **folhas** na vida.
  (Já passei por muitas experiências.)

No sentido figurado, entendemos a palavra de forma **subjetiva** e **simbólica**.

3. COMO IDENTIFICAR?



É SENTIDO PRÓPRIO QUANDO:

- A palavra é usada como significa no dicionário.
- O sentido é real, concreto e objetivo.
- Não há exagero, comparação ou ideia de imaginação.

É SENTIDO FIGURADO QUANDO:

- A palavra é usada com um novo sentido.
- Há comparação, exagero, símbolo ou imaginação.
- O contexto mostra que não é para entender ao pé da letra.

4. POR QUE ISSO É IMPORTANTE?

- Entender o sentido ajuda a interpretar melhor o texto.
- Evita confusões e mal-entendidos.
- Enriquece o vocabulário e a comunicação.
- Ajuda a perceber a craitividade da linguagem.



5. MAIS EXEMPLOS NO CONTEXTO

PALAVRA / EXPRESSÃO	SENTIDO PRÓPRIO (LITERAL)	SENTIDO FIGURADO
Quebrar	Quebrar um copo. (Tornar em pedaços.)	Quebrar o silêncio. (Falar depois de um momento de silêncio.)
Cair	Cair da escada. (Ir ao chão.)	Cair na risada. (Rir muito.)
Caminho	Seguir por um caminho. (Estrada, via.)	Ele está no caminho certo. (Tomando boas decisões.)
Cabeça	A cabeça do leão. (Parte do corpo do animal.)	Ter cabeça fria. (Ser calmo e racional.)
Alto	Subir em um lugar alto. (Lugar elevado.)	Ele tem o astral lá em cima. (Está muito feliz.)

RESUMINDO

Sentido próprio (literal):
o que a palavra realmente é.

Sentido figurado:
o que a palavra simboliza ou representa.



6. DICAS PARA NÃO ERRAR

- Observe o contexto da frase.
- Pergunte a si mesmo: faz sentido entender ao pé da letra?
- Se não fizer, provavelmente é sentido figurado.
- Leia mais para se familiarizar com as diferentes formas de uso das palavras.





DENOTAÇÃO E CONOTAÇÃO



As palavras podem ter dois sentidos: o sentido literal (denotativo) e o sentido figurado (conotativo). O contexto é que revela o sentido.

1. DENOTAÇÃO (SENTIDO LITERAL)

É o sentido real, objetivo e comum da palavra.
É o que está no dicionário.

Características:

- Sentido próprio da palavra.
- É igual para todos.
- Não depende do contexto.
- É usado em situações formais e informativas.



2. CONOTAÇÃO (SENTIDO FIGURADO)

É o sentido figurado, simbólico ou subjetivo da palavra.
Depende do contexto, da intenção e da imaginação.

Características:

- Sentido diferente do literal.
- Pode variar de pessoa para pessoa.
- Depende do contexto e da intenção.
- É usado em textos literários, poemas, músicas, propagandas, conversas do dia a dia, etc.



3. EXEMPLOS NA PRÁTICA

PALAVRA OU EXPRESSÃO	DENOTAÇÃO (SENTIDO LITERAL)	CONOTAÇÃO (SENTIDO FIGURADO)
Coração	Órgão que bombeia o sangue no corpo humano. (Parte do corpo.)	Ele tem um coração de ouro. (É uma pessoa bondosa.)
Chuva	Água que cai das nuvens em forma de gotas. (Fenômeno da natureza.)	Choveu críticas sobre o jogador. (Muitas críticas, muitas opiniões negativas.)
Chave	Objeto usado para abrir ou fechar fechaduras. (Objeto físico.)	A amizade foi a chave do sucesso. (Foi essencial, fundamental.)
Luz	Radiação eletromagnética que ilumina. (Elemento físico.)	Seus olhos são a luz da minha vida. (Fonte de alegria, inspiração.)

4. COMO IDENTIFICAR?

É DENOTAÇÃO QUANDO...

- O sentido é literal e real.
- A palavra aparece em dicionários com esse significado.
- O texto é informativo, técnico, científico ou jornalístico.
- A frase pode ser entendida de forma objetiva, sem precisar "ler nas entrelinhas".

É CONOTAÇÃO QUANDO...

- O sentido é figurado, simbólico ou subjetivo.
- A palavra ganha um novo sentido no contexto.
- O texto é literário, poético, publicitário ou informal.
- A frase provoca emoção, ideia ou imagem na mente do leitor.

5. POR QUE ISSO É IMPORTANTE?

- Entender denotação e conotação melhora a interpretação de textos.
- Ajudam a perceber a intenção do autor.
- Permitem compreender melhor poemas, músicas, propagandas, charges e conversas do dia a dia.
- Enriquecem o vocabulário e a comunicação.



6. ATENÇÃO!

- O mesmo texto pode ter palavras com sentido denotativo e conotativo.
- Tudo depende do contexto em que a palavra está inserida.
- Desconfie de sentidos muito bonitos, exagerados ou emocionais: podem ser conotativos!



7. DICA RÁPIDA

Pense sempre:

A palavra está sendo usada no seu sentido real ou em um sentido diferente, com outra ideia?

O contexto é o maior pista!



RESUMINDO

Denotação = sentido literal, real, objetivo.
Conotação = sentido figurado, simbólico, subjetivo.

Para compreender bem um texto, é preciso entender o que as palavras dizem... e o que elas querem dizer!



VÍRGULA



A vírgula indica pequenas pausas na leitura e ajuda a dar sentido às frases.

1 PARA SEPARAR ELEMENTOS EM UMA ENUMERAÇÃO

Usamos vírgula para separar palavras, expressões ou orações que fazem parte de uma lista.



Exemplos:

- Comprei frutas: maçã, banana, uva e laranja.
- Preciso de lápis, borracha, caderno, caneta e régua.

2 PARA ISOLAR EXPRESSÕES EXPLICATIVAS

Usamos vírgulas para isolar palavras ou expressões que explicam ou acrescentam algo à frase.



Exemplos:

- Meu irmão, que é médico, mora em São Paulo.
- A Maria, minha melhor amiga, viajou ontem.

3 PARA ISOLAR APOSTOS

Usamos vírgula para isolar apostos, que são palavras ou expressões que explicam ou identificam algo.



Exemplos:

- Machado de Assis, grande escritor brasileiro, nasceu no Rio de Janeiro.
- Brasília, a capital do Brasil, é uma cidade planejada.

4 PARA INDICAR ORAÇÕES ADJETIVAS NÃO RESTRITIVAS

Usamos vírgula para isolar orações que dão uma informação acessória, não essencial.



Exemplos:

- Meus primos, que moram no interior, vêm me visitar nas férias.
- O filme, que já estreou nos cinemas, foi muito elogiado.

5 PARA SEPARAR ELEMENTOS COORDENADOS

Usamos vírgula para separar orações ou termos ligados por conjunções coordenativas (e, mas, porém, ou, logo, etc.).



Exemplos:

- Estudei para a prova, mas não fui bem.
- Ele é inteligente, dedicado e esforçado.

6 PARA ISOLAR EXPRESÕES DE VALOR MERAMENTE INDICATIVO

Usamos vírgulas para isolar expressões como: por exemplo, ou seja, a saber, isto é, quer dizer, etc.



Exemplos:

- Muitos esportes são praticados no inverno, por exemplo, esqui e patinação.
- Ele não foi à escola, ou seja, faltou às aulas.

7 PARA SEPARAR VOCATIVOS

Usamos vírgula para isolar o vocativo, termo que chama ou se dirige a alguém.



Exemplos:

- Professor, posso fazer uma pergunta?
- Obrigado, mãe, pelo seu carinho!

8 PARA ISOLAR INTERJEIÇÕES

Usamos vírgula para isolar interjeições, que expressam emoções ou sentimentos.



Exemplos:

- Nossa, como você está diferente!
- Ah, que notícia boa!

9 PARA SEPARAR O LUGAR DO DIA E O DO MÊS E DO ANO

Usamos vírgula para separar o nome do lugar da data.



Exemplos:

- São Paulo, 15 de maio de 2024.
- Recife, 7 de setembro de 2023.

10 PARA SEPARAR O SUJEITO DO PREDICADO QUANDO O SUJEITO VEM ANTES DO VERBO

Usamos vírgula para separar o sujeito do predicado quando o sujeito está posposto ao verbo.



Exemplos:

- Chegaram, finalmente, os convidados.
- Voltaram, todos, para casa.

DICAS IMPORTANTES



- A vírgula marca pequenas pausas, mas não pode ser usada em excesso.
- Leia a frase em voz alta: se for preciso fazer uma pausa curta, pode haver vírgula.
- A vírgula ajuda o leitor a entender melhor a mensagem!

RESUMINDO



- **PARA ENUMERAR** coisas.
- **PARA EXPLICAR** melhor.
- **PARA ISOLAR** apostos, orações, vocativos e interjeições.
- **PARA ORGANIZAR** ideias e evitar ambiguidades.

INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

Interpretar um texto é compreender o que ele diz de forma clara e completa, percebendo a mensagem do autor.

1. O QUE É INTERPRETAÇÃO?

É a capacidade de entender o sentido do texto, identificando ideias principais, detalhes, intenções, opiniões e informações explícitas ou implícitas.

EXEMPLO:

Se o texto diz "João acordou cedo porque tinha prova", podemos interpretar que João acordou cedo com um objetivo: fazer a prova.



2. PASSOS PARA INTERPRETAR BEM

1. Leia o texto com atenção, do início ao fim.
2. Identifique o assunto principal.
3. Observe os detalhes importantes.
4. Relacione as informações e tire conclusões.
5. Responda às questões com base no texto.



3. TIPOS DE INFORMAÇÃO

- Explícita: está escrita claramente no texto.
  Ex.: "A arara é uma ave colorida."
- Implícita: não está escrita diretamente, mas podemos entender pelo contexto.
  Ex.: "O garoto estava com o guarda-chuva e a rua molhada." (Podemos concluir que choveu.)



4. ELEMENTOS IMPORTANTES DO TEXTO

- Título: indica o assunto.
- Autor: quem escreveu.
- Data: quando foi escrito ou publicado.
- Personagens: quem participa da história.
- Espaço: onde acontece.
- Tempo: quando acontece.

5. TIPOS DE QUESTÕES MAIS COMUNS

- Ideia principal: qual é o assunto central do texto?
- Detalhes: quais são as informações importantes?
- Vocabulário: o que significa determinada palavra no contexto?
- Inferência: o que podemos concluir, mesmo que não esteja escrito?
- Opinião do autor: qual é o ponto de vista defendido?
- Finalidade do texto: para que o texto foi escrito?

6. EXEMPLO PRÁTICO

TEXTO

As abelhas são insetos muito importantes para a natureza. Elas produzem o mel e ajudam na polinização das flores, contribuindo para a produção de alimentos. Por isso, devemos preservá-las.



QUESTÕES

1. Qual é o assunto principal do texto?
   As abelhas.
2. Qual a importância das abelhas?
   Elas produzem mel e ajudam na polinização das flores.
3. Por que devemos preservá-las? (Inferência)
   Porque são importantes para a natureza e para a produção de alimentos.

7. DICAS IMPORTANTES

- Leia com atenção e, se precisar, leia mais de uma vez.
- Sublinhe ou anote as palavras e ideias mais importantes.
- Não responda olhando apenas para as alternativas.
- Use suas conclusões, mas sempre com base no texto.



8. ERROS A EVITAR

- Inventar respostas que não têm no texto.
- Interpretar sem ler o texto todo.
- Focar em apenas uma parte e ignorar o restante.
- Deixar que a opinião pessoal influencie a resposta.



PARA RESUMIR

Leia com atenção. Compreenda as ideias. Interprete com inteligência!

LEMBRE-SE:

Não basta ler palavras.
É preciso entender o que elas querem dizer juntas!

TIPOS DE TEXTO: DISSERTAÇÃO, INJUNÇÃO E EXPOSIÇÃO

1 DISSERTAÇÃO



Objetivo: defender um ponto de vista sobre um tema, apresentando argumentos para convencer o leitor.

CARACTERÍSTICAS

- Apresenta uma ideia (tese) e a defende.
- Usa argumentos e exemplos.
- Linguagem formal e impessoal (3ª pessoa).
- Organizada em introdução, desenvolvimento e conclusão.

EXEMPLO

Tema: Os benefícios da prática de esportes.

A prática de esportes traz inúmeros benefícios para a saúde física e mental das pessoas. Em primeiro lugar, melhora o condicionamento do corpo e previne doenças. Além disso, contribui para o bem-estar emocional, reduzindo o estresse e a ansiedade. Portanto, é fundamental que escolas e famílias incentivem essa prática desde a infância.

ESTRUTURA DO TEXTO DISSERTATIVO

1 Introdução	Apresenta o tema e a tese (ponto de vista).
2 Desenvolvimento	Apresenta os argumentos e exemplos.
3 Conclusão	Retoma a tese e apresenta a conclusão.

2 INJUNÇÃO



Objetivo: orientar, ordenar ou instruir alguém a realizar algo.

CARACTERÍSTICAS

- Usa verbos no imperativo ou infinitivo.
- Linguagem clara, objetiva e direta.
- Presente em receitas, manuais, regras, leis, propagandas, bulas, avisos, etc.

EXEMPLO

Como lavar as mãos corretamente

1. Molhe as mãos com água.
2. Aplique sabão suficiente para cobrir todas as superfícies das mãos.
3. Esfregue as palmas, o dorso, entre os dedos e as unhas por pelo menos 20 segundos.
4. Enxágue bem com água corrente.
5. Seque com uma toalha limpa ou papel toalha.



ONDE ENCONTRAMOS?

Receitas culinárias | Placas e avisos | Manuais de instrução | Bulas de remédio | Regras e leis

3 EXPOSIÇÃO



Objetivo: apresentar informações, explicar ou esclarecer um tema de forma clara e objetiva.

CARACTERÍSTICAS

- Informa, explica ou esclarece um tema.
- Linguagem clara, objetiva e impessoal (3ª pessoa).
- Predomínio de dados, fatos e conceituações.
- Presente em livros didáticos, enciclopédias, artigos científicos, verbetes, reportagens informativas.

EXEMPLO

A água

A água é um recurso natural essencial para a vida no planeta. Ela cobre cerca de 71% da superfície terrestre e pode ser encontrada em mares, rios, lagos e geleiras. A água é utilizada para o consumo humano, para a agricultura, na indústria e para a geração de energia. Por isso, é fundamental preservar esse recurso, evitando o desperdício e a poluição.



ONDE ENCONTRAMOS?

Livros didáticos | Reportagens informativas | Enciclopédias e dicionários | Artigos científicos | Sites e verbetes

RESUMINDO

- **Dissertação:** defende ideias com argumentos.
- **Injunção:** dá ordens ou instruções.
- **Exposição:** informa ou explica algo.

ASPECTO	DISSERTAÇÃO	INJUNÇÃO	EXPOSIÇÃO
OBJETIVO	Defender um ponto de vista (convencer).	Orientar, ordenar ou instruir (fazer algo).	Informar, explicar ou esclarecer (conhecer).
LINGUAGEM	Formal, impessoal e objetiva.	Direta, clara e objetiva.	Clara, objetiva e impessoal.
VERBOS	Indicativo.	Imperativo ou infinitivo.	Predomínio do presente do indicativo.
EXEMPLOS DE TEXTOS	Artigos de opinião, editoriais, resenhas críticas, dissertações escolares.	Receitas, manuais, leis, regras, avisos, instruções de uso.	Textos informativos, verbetes, artigos científicos, reportagens informativas.

DICA!

Para identificar o tipo de texto, pergunte a si mesmo:

- → O texto quer me convencer de algo? (Dissertação)
- → O texto quer que eu faça algo? (Injunção)
- → O texto quer me informar ou explicar algo? (Exposição)

ADJUNTO ADNOMINAL E COMPLEMENTO NOMINAL

Dois termos que acompanham o nome!

1 ADJUNTO ADNOMINAL

É o termo que se junta ao nome para caracterizá-lo, especificá-lo ou indicar alguma qualidade.

Funciona como um ADJETIVO do substantivo!



Exemplos:

- A casa antiga chamou minha atenção. (característica)
- O livro de aventura é emocionante. (especificação)
- As dificuldades da vida nos ensinam. (indica de quem/que)

2 PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS



- Vem SEM preposição.
- Está ligado ao nome (substantivo) a que se refere.
- Pode ser substituído por um adjetivo sem alterar o sentido.
- Responde às perguntas: (Como é?) (Qual é?) (De quem é?) (De que é?)

3 FORMAS QUE PODE ASSUMIR

FORMA	EXPLICAÇÃO	EXEMPLO
Adjetivo	Qualidade ou característica do nome.	Uma bela paisagem.
Locução adjetiva	Duas ou mais palavras que equivalem a um adjetivo.	Pequena cidade do interior.
Artigo	Pode funcionar como adjunto adnominal.	A solução ideal.
Numeral	Indica quantidade ou ordem.	Três opções disponíveis.
Pronome adjetivo	Acompanha e caracteriza o nome.	Minha opinião é clara.

4 DICAS PARA NÃO CONFUNDIR

✅ É adjunto adnominal se:

- Vem SEM preposição.
- Poder ser substituído por um adjetivo.

Ex.: aluno dedicado = aluno esforçado

❌ NÃO é adjunto adnominal se:

- Vem com preposição.
- Não pode ser substituído por adjetivo.

Ex.: orgulho de todos (não posso dizer "orgulho grande")

EM RESUMO

Adjunto adnominal caracteriza o nome sem preposição.

ATENÇÃO!

Alguns termos podem trazer preposição e ainda assim serem adjuntos adnominais, quando fazem parte de uma locução adjetiva.

Ex.: vestido de noiva = vestido nupcial (locução adjetiva)

1 COMPLEMENTO NOMINAL

É o termo que completa o sentido de um nome (substantivo), acrescentando-lhe uma informação.

Completa o sentido do substantivo!

Exemplos:

- Tenho orgulho de você. (completou o sentido de "orgulho")
- Sinto saudade da minha infância. (completou o sentido de "saudade")
- A necessidade de estudos é constante. (completou o sentido de "necessidade")



2 PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

- Vem SEMPRE com preposição.
- Liga-se ao nome (substantivo) complementando seu significado.
- Não pode ser substituído por um adjetivo.
- Responde às perguntas: (De quem?) (De que?) (O quê?) (A quem?)

3 PRINCIPAIS PREPOSIÇÕES USADAS

de • a • com • em • por • para • sem • desde • até • entre • sobre • ante • após • contra • sob • trás de...



4 EXEMPLOS COM ANÁLISE

FRASE	NOME	COMPLEMENTO NOMINAL	PERGUNTA
A lembrança do passeio ficou viva.	lembrança	do passeio	de quê?
Estou feliz com o resultado.	feliz	com o resultado	com o quê?
Tenho medo de altura.	medo	de altura	de quê?
Precisamos de paciência.	necessitamos	de paciência	de quê?
Ele tem respeito por todos.	respeito	por todos	por quem?

5 DICAS PARA NÃO CONFUNDIR

✅ É complemento nominal se:

- Vem com preposição.
- Completa o sentido do nome.

Ex.: amor por você. (amor de quem? → por você)

❌ NÃO é complemento nominal se:

- Não vem com preposição.
- Apenas caracteriza o nome.

Ex.: amor verdadeiro. (pode ser substituído por outro adjetivo)

EM RESUMO

Complemento nominal completa o nome com preposição.

→ **ADJUNTO ADNOMINAL:** caracteriza o nome, sem preposição. É como um adjetivo!

→ **COMPLEMENTO NOMINAL:** completa o nome, com preposição. Sem ele, o sentido fica incompleto!

Estude, pratique e observe o contexto! A gramática faz sentido no uso!

NARRAÇÃO E DESCRIÇÃO

São tipos de texto que têm objetivos diferentes, mas podem aparecer juntos em uma mesma produção.



1. NARRAÇÃO

É o relato de uma sequência de acontecimentos, reais ou imaginários, que ocorrem em um tempo e em um espaço.



CARACTERÍSTICAS

- Presença de enredo: início, meio, clímax e desfecho.
- Personagens que realizam ações.
- Foco na ação e nos acontecimentos.
- Uso de verbos de ação.
- Marcadores de tempo (depois, então, logo, em seguida, ...).

ELEMENTOS DA NARRAÇÃO

- **Narrador:** conta os fatos.
- **Personagens:** seres que participam da história.
- **Espaço:** lugar onde os fatos acontecem.
- **Tempo:** quando os fatos acontecem.
- **Enredo:** sequência dos acontecimentos.

EXEMPLO DE NARRAÇÃO

O passeio inesquecível

No domingo, Lucas acordou cedo e foi com a família ao parque. Chegando lá, brincou no balanço, correu pelo gramado e alimentou os patinhos do lago. De repente, começou a chover. Todos correram para o quiosque e esperaram a chuva passar. No fim da tarde, voltaram para casa felizes e cansados.

Nesse texto, há uma sequência de acontecimentos contados em determinada ordem.



2. DESCRIÇÃO

É a apresentação de seres, lugares, objetos, ambientes ou sentimentos por meio de características e detalhes.



CARACTERÍSTICAS

- Foco nas características e nos detalhes.
- Predomínio de adjetivos e locuções adjetivas.
- Verbos de ligação e de estado.
- Linguagem mais objetiva ou subjetiva (depende do propósito).
- Não há preocupação com a sequência de ações.

TIPOS DE DESCRIÇÃO

- **Objetiva:** apresenta fatos e características de forma clara e direta.
  Ex.: A casa é grande, branca e tem um jardim na frente.
- **Subjetiva:** apresenta impressões, sentimentos e opiniões do observador.
  Ex.: A casa parecia acolhedora, com seu jardim cheio de flores coloridas e um ar de tranquilidade.

EXEMPLO DE DESCRIÇÃO

Meu quarto

Meu quarto é pequeno, mas muito aconchegante. As paredes são azul-claro. e decoradas com pôsteres de filmes. A cama tem uma colcha xadrez azul e fica perto da janela, por onde entra uma brisa fresca. Na estante, há livros, brinquedos e uma luminária que ilumina todas as minhas leituras antes de dormir.

Nesse texto, o foco está nas características e nos detalhes do ambiente.



3. PRINCIPAIS DIFERENÇAS

	NARRAÇÃO	ASPECTO	DESCRIÇÃO
Exemplo	Contar acontecimentos.	Objetivo	Apresentar características e detalhes.
Foco	Ações e fatos em sequência.	Foco	Características, qualidades e estados.
Elementos	Narrador, personagens, tempo, espaço e enredo.	Elementos principais	Objeto descrito, características e impressões.
Linguagem	Verbos de ação, advérbios de tempo, marcadores temporais.	Linguagem	Adjetivos, locuções adjetivas, verbos de ligação e de estado.
Pergunta	O que aconteceu? Em que ordem?	Exemplo de pergunta	Como é? Quais são suas características?

4. PODEM APARECER JUNTAS!

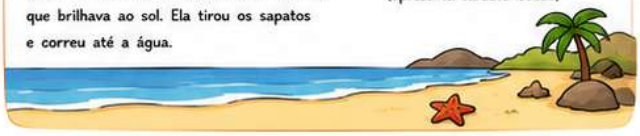
Em muitos textos, a narração e a descrição aparecem juntas para deixar a história mais completa e envolvente.

Exemplo:

Ao chegar à praia, Ana viu o mar azul-claro, com ondas calmas e uma areia branquinha que brilhava ao sol. Ela tirou os sapatos e correu até a água.

→ NARRAÇÃO: Ao chegar... (vai contando o que acontece)

→ DESCRIÇÃO: ...o mar azul-claro, com ondas calmas... (apresenta características)



DICAS PARA ESCREVER BEM

- ✓ Observe o que será contado ou descrito.
- ✓ Use detalhes para prender a atenção do leitor.
- ✓ Na narração, organize os fatos em ordem.
- ✓ Na descrição, use os sentidos para tornar o texto mais vivo.
- ✓ Revise o texto para garantir clareza e coerência.

5. EXERCÍCIO RÁPIDO

1. Classifique os trechos abaixo em: N (narração), D (descrição) ou ND (narração e descrição).

( ) O cachorrinho correu pelo jardim e latiu para o carteiro.

( ) O jardim era cheio de flores coloridas, com árvores altas e um cheiro suave.

( ) Ao entrar na sala, ela percebeu a luz fraca, o sofá confortável e as paredes decoradas.

2. Escreva uma breve descrição do seu lugar favorito.

RESUMINDO NARRAÇÃO: conta uma história. → DESCRIÇÃO: mostra como algo ou alguém é. → Juntas, deixam o texto mais completo e interessante!

FIGURAS DE LINGUAGEM

Recursos usados para dar mais expressividade, beleza e sentido ao que dizemos.

1. COMPARAÇÃO

Estabelece uma relação de semelhança entre dois elementos, utilizando conectivos comparativos (como, qual, que, assim como...).

Exemplo:

"Ele é forte como um touro."
(comparado a)



2. METÁFORA

Estabelece uma comparação sem usar conectivos comparativos.

Exemplo:

"A vida é uma estrada."
(a vida = estrada)



3. PERSONIFICAÇÃO

Atribui características humanas a seres inanimados ou irracionais.

Exemplo:

"O vento sussurrou em meu ouvido."



4. HIPÉRBOLE

Exagero intencional para intensificar uma ideia.

Exemplo:

"Chorei rios de lágrimas."



5. EUFEMISMO

Atenua uma ideia considerada dura ou desagradável.

Exemplo:

"Ele faleceu." (em vez de "Ele morreu.")



6. ANTÍTESE

Oposição de ideias em uma mesma frase ou expressão.

Exemplo:

"Amar é um fogo que arde sem se ver;
é ferida que dói e não se sente."
(Luís de Camões)



7. PARADOXO

Junção de ideias contraditórias que revelam uma verdade.

Exemplo:

"É vivendo que se aprende a viver."



8. IRONIA

Dizer o contrário do que se pensa, com intenção de crítica ou humor.

Exemplo:

"Que belo dia para ficar preso no trânsito!"



9. ALITERAÇÃO

Repetição de sons consonantais para criar um efeito sonoro.

Exemplo:

"Na noite nua e negra,
neve não neva."



10. ASSONÂNCIA

Repetição de sons vocálicos em palavras próximas.

Exemplo:

"Cantava a ave, branca e bela,
na calma clara da manhã."



11. ONOMATOPEIA

Palavras que imitam sons reais.

Exemplos:

- "Zuum!" (som de avião)
- "Plim!" (campainha)
- "Tic-tac!" (relógio)



12. GRADAÇÃO

Apresentação de ideias em ordem crescente ou decrescente.

Exemplo:

"Ele caminhava, andava, corria,
voava para o seu sonho."



LEMBRE-SE!

As figuras de linguagem tornam a comunicação mais criativa, afetiva e impactante, fugindo do sentido literal das palavras.

PARA QUE SERVEM?

- ✓ Tornam o texto mais bonito e expressivo.
- ✓ Despertam emoções.
- ✓ Prendem a atenção do leitor ou ouvinte.
- ✓ Ajudam a convencer ou persuadir.

DICA DE OURO

Para identificar a figura de linguagem, pergunte-se: "A palavra está sendo usada no sentido literal ou de forma criativa?" Se for criativa, pode ser uma figura de linguagem!

IMPORTANTE!

Uma mesma frase pode conter mais de uma figura de linguagem. O contexto é essencial para identificá-las corretamente.

SINÔNIMOS E ANTÔNIMOS

Palavras que têm significados iguais ou opostos.

1 O QUE SÃO?

SINÔNIMOS: palavras que têm significados iguais ou muito parecidos.

Ex.: feliz = contente casa = residência

ANTÔNIMOS: palavras que têm significados opostos.

Ex.: feliz ≠ triste forte ≠ fraco



FIQUE LIGADO!

Contexto é tudo!

Uma palavra pode ter vários sinônimos dependendo da situação, e o mesmo para antônimos.

Sempre analise o contexto da frase para escolher a palavra certa.

2 CLASSIFICAÇÃO DOS ANTÔNIMOS

TIPO	DEFINIÇÃO	EXEMPLOS
Antônimos complementares	Um exclui totalmente o outro.	vivo x morto aberto x fechado verdade x mentira
Antônimos graduais	Expressam ideias opostas, mas que admitem graus.	quente x frio alto x baixo claro x escuro

Dica: Antônimos complementares não admitem meio-termo.
Ex.: Uma porta está aberta ou fechada, não pode estar meio aberta.

3 TIPOS DE SINÔNIMOS

TIPO	DEFINIÇÃO	EXEMPLOS
Sinônimos perfeitos	Têm o mesmo significado em qualquer contexto.	início = começo sorrir = sorrir
Sinônimos quase perfeitos	Têm significados muito parecidos, mas podem ter pequenas diferenças de uso ou intensidade.	feliz = contente (feliz: estado duradouro; contente: mais passageiro)
Sinônimos aproximados	Têm significados parecidos, mas não podem ser usados em todos os contextos.	casa = residência (casa: mais comum; residência: mais formal)

Verifique sempre o contexto para usar o sinônimo certo!

4 COMO ENCONTRAR SINÔNIMOS E ANTÔNIMOS?

- Consulte um dicionário (impresso ou online).
- Leia bastante para ampliar seu vocabulário.
- Observe o contexto da frase.
- Atenção às palavras com mais de um significado.
- Use palavras de sentido contrário ou parecido para testar.



Exemplo: A palavra "banco" pode significar:
- instituição financeira (sin. de "instituição")
- assento (sin. de "assento"; ant. de "em pé")

5 CUIDADOS IMPORTANTES

⚠ Nem sempre sinônimos podem ser trocados na frase.
Ex.: comprar ≠ adquirir (na linguagem formal, "adquirir" é mais adequado).

⚠ Antônimos podem mudar de sentido conforme o contexto.
Ex.: "Ele é o primeiro da classe." (1º x último)

⚠ Evite repetições desnecessárias! Use sinônimos para deixar seu texto mais rico e variado.



6 EXEMPLOS NA PRÁTICA

SINÔNIMOS

- inteligente = esperto = perspicaz
- casa = lar = residência
- lindo = bonito = belo

Ex.: O menino esperto resolveu o problema com facilidade.

ANTÔNIMOS

- alegria x tristeza
- comprar x vender
- justo x injusto

Ex.: A alegria do time se tornou tristeza após a derrota.

RESUMINDO

Sinônimos → significados iguais ou parecidos.
Antônimos → significados opostos.
Use sempre o contexto e o bom senso!

PARA FIXAR!

1 Escreva 3 sinônimos para: rápido – feliz – casa
2 Escreva 3 antônimos para: grande – entrada – verdadeiro

OBJETO DIRETO E INDIRETO

São termos da oração que completam o sentido do verbo.



1 O QUE SÃO?

- **Objeto direto (OD):** complementa o sentido de verbos transitivos diretos, SEM preposição.
- **Objeto indireto (OI):** complementa o sentido de verbos transitivos indiretos, SEMPRE com preposição.

EXEMPLOS

Ela leu o livro.	Ela gostou do livro.
(leu o quê?)	(gostou de quê?)
o livro = objeto direto	do livro = objeto indireto

LEMBRE-SE!

Para encontrar o objeto:

- Pergunte ao verbo.
- Se NÃO precisar de preposição, é objeto direto.
- Se precisar de preposição, é objeto indireto.

2 COMO IDENTIFICAR?

OBJETO DIRETO

1. Encontre o verbo da oração.
2. Pergunte: o quê? ou quem? após o verbo.
3. A resposta será o objeto direto, sem preposição.

Ex.: João comprou um celular.
(comprou o quê?)
um celular = objeto direto

OBJETO INDIRETO

1. Encontre o verbo da oração.
2. Pergunte: a quem? de quê? com quem? para quem? etc.
3. A resposta virá com preposição e será o objeto indireto.

Ex.: João comprou um presente para a mãe.
(comprou para quem?)
para a mãe = objeto indireto

3 PRINCIPAIS PREPOSIÇÕES DO OBJETO INDIRETO

As mais usadas são:

a, de, para, com, em, por, desde, sobre, entre, até, sem, perante...

- Entreguei o relatório ao professor.
- Falei sobre o assunto.
- Contei a ela o que aconteceu.



4 TIPOS DE VERBOS

TIPO DE VERBO	DEFINIÇÃO	EXEMPLO
Transitivo direto (TD)	Exige objeto direto, SEM preposição.	Ela assistiu ao filme. (assistiu o quê?) ao filme = OD
Transitivo indireto (TI)	Exige objeto indireto, SEMPRE com preposição.	Ele se referiu a você. (referiu-se a quem?) a você = OI
Transitivo direto e indireto (TDI)	Exige objeto direto SEM preposição e objeto indireto COM preposição.	Mandei um e-mail para o cliente. (mandei o quê?) um e-mail = OD (mandei para quem?) para o cliente = OI
Intransitivo (VI)	Não exige objeto.	O bebê dormiu. (não há objeto)

FIQUE ATENTO!

- Nem todo complemento é objeto! Pode ser complemento nominal, agente da passiva, adjunto adverbial, etc.
- O objeto completa o sentido do verbo, não de um nome.

5 RESUMO VISUAL

OBJETO DIRETO (OD)

Verbo transitivo direto
NÃO usa preposição

PERGUNTE: O QUÊ? QUEM?

Ex.: Ela abriu a porta.
abriu o quê? ↓ a porta
objeto direto

OBJETO INDIRETO (OI)

Verbo transitivo indireto
USA preposição

PERGUNTE: A QUEM? DE QUÊ? COM QUEM? PARA QUEM?

Ex.: Ela falou com o amigo.
falou com quem? ↓ com o amigo
objeto indireto

6 EXEMPLOS PRÁTICOS

OD	• Li o jornal.	(li o quê?) o jornal = OD
OI	• Dei o livro ao meu irmão.	(dei a quem?) ao meu irmão = OI
OD + OI	• Enviei as fotos para ela.	(enviei o quê?) as fotos = OD (enviei para quem?) para ela = OI
Sem objeto	• Choveu a noite toda.	(não há objeto)

7 DICAS RÁPIDAS

- Se o verbo tem sentido completo sem complemento, provavelmente não há objeto.
- Se a palavra responde às perguntas (o quê? quem?), é OD.
- Se a palavra responde às perguntas (a quem? de quê? com quem? para quem?), é OI.

Ex.: Ele chegou cedo. (não precisa de objeto)

RESUMINDO OD = completa o verbo SEM preposição. | OI = completa o verbo COM preposição. | Ambos são essenciais para a comunicação!

LOCUÇÕES VERBAIS

São combinações de dois ou mais verbos que funcionam como um único verbo.

1 O QUE SÃO LOCUÇÕES VERBAIS?

São expressões formadas por mais de um verbo que, juntos, têm o significado de um único verbo.



Ex.: Ele está estudando para a prova.
(locução verbal)

Nessa locução, "está" (verbo auxiliar) + "estudando" (verbo principal) indicam uma ação em andamento.

2 ESTRUTURA BÁSICA

As locuções verbais são formadas por:

VERBO AUXILIAR + VERBO PRINCIPAL (no infinitivo) = LOCUÇÃO VERBAL

Verbos auxiliares mais usados:

TER • HAVER • ESTAR • IR • PODER • DEVER
QUERER • PRESTAR • FAZER • ANDAR • VIR

FIQUE LIGADO!

As locuções verbais são formadas por verbos auxiliares (principalmente TER, HAVER e ESTAR) + verbo principal no infinitivo.

Elas têm valor de tempo, modo, aspecto, intensidade, obrigação, possibilidade, entre outros.

3 CLASSIFICAÇÃO DAS LOCUÇÕES VERBAIS

TIPO	VALOR EXPRESSO	EXEMPLOS
Locuções de Ação	Indicam ação em desenvolvimento.	• Ele está trabalhando. • Eles andam reclamando.
Locuções de Estado	Indicam estado ou situação.	• Ela é simpática. • Estamos em casa.
Locuções de Ocorrência	Indicam um fato que ocorreu.	• Aconteceu um acidente. • Surgiram dúvidas.
Locuções de Comando	Indicam ordem, pedido ou instrução.	• Vá embora! • Não fale alto!
Locuções de Possibilidade	Indicam possibilidade de algo ocorrer.	• Pode chover hoje. • Deve chegar cedo.
Locuções de Intensidade	Indicam intensidade ou ênfase.	• Grita feito doido! • Trabalha que nem a máquina!



4 LOCUÇÕES VERBAIS MAIS USUAIS

LOCUÇÃO VERBAL	SIGNIFICADO	EXEMPLO
Acabar de + infinitivo	Ação recém-concluída	Ele acabou de sair.
Andar + gerúndio	Ação habitual ou frequente	Ela anda esquecendo as coisas.
Começar a + infinitivo	Início de uma ação	Eles comegaram a estudar.
Deixar de + infinitivo	Interromper uma ação	Ele deixou de fumar.
Estar + gerúndio	Ação em desenvolvimento	O bebê está dormindo.
Haver de + infinitivo	Ter obrigação ou dever	Tenho de estudar hoje.
Ir + infinitivo	Futuro próximo	Vou ao médico. (= Ir ao médico)
Parar de + infinitivo	Interromper definitivamente	Ele parou de beber.
Poder + infinitivo	Ter possibilidade ou capacidade	Posso ajudar?
Voltar a + infinitivo	Retomar uma ação após interrupção	Ela voltou a treinar.

ATENÇÃO: o verbo principal das locuções verbais fica sempre no infinitivo (e não no gerúndio).

5 RECONHECENDO NA PRÁTICA

Para identificar uma locução verbal:

1. Encontre o verbo da oração.
2. Verifique se ele está acompanhado de outro verbo (auxiliar).
3. Veja se o segundo verbo está no infinitivo.
4. Se sim, é uma locução verbal!



Exemplos:

- ✅ Ele está lendo o livro. → está + lendo = locução verbal
- ✅ Vamos viajar amanhã. → vamos + viajar = locução verbal
- ❌ Ele leu o livro. → não é locução (só um verbo)
- ❌ Ele gosta de livros. → não é locução (gosta + de)

DICA: Troque o verbo auxiliar por outro de sentido parecido. Se a frase continuar com sentido, é locução verbal!

6 DIFERENÇA ENTRE LOCUÇÃO, PERÍFRASE E OUTRAS CONSTRUÇÕES

CONSTRUÇÃO	EXPLICAÇÃO	EXEMPLO	É LOCUÇÃO VERBAL?
Locução verbal	Dois verbos que funcionam como um só.	Estou estudando.	✅ SIM
Verbo + preposição	Verbo + preposição + substantivo.	Gosto de música.	❌ NÃO
Perífrase verbal	Expressão que substitui um tempo verbal por outra forma de dizer.	Ele vai sair. (= Ele sairá.)	✅ SIM
Locução adverbial	Expressão que modifica o verbo, adjetivo ou outro advérbio.	Amanhã cedo, viajaremos. (= locução adverbial de tempo)	❌ NÃO

ESTUDE, PRATIQUE E ATENTE-SE AOS VERBOS AUXILIARES E AO INFINITIVO DO VERBO PRINCIPAL!

RESUMINDO:

- ✔ Locuções verbais = dois ou mais verbos que funcionam juntos.
- ✔ Verbo auxiliar + verbo principal (no infinitivo).
- ✔ Expressam ações, estados, comandos, possibilidades, etc.
- ✔ O verbo principal das locuções verbais nunca varia (fica no infinitivo)!

REGÊNCIA VERBAL

É a relação que se estabelece entre o verbo e seus complementos.

1 O QUE É?

Regência verbal é a norma que indica qual(is) complemento(s) o verbo exige para completar seu sentido.



EXEMPLOS

- Gosto de música.
  verbo — complemento (objeto indireto) com preposição
- Preciso de ajuda.
  verbo — complemento (objeto indireto) com preposição
- Vi o filme.
  verbo — complemento (objeto direto) sem preposição

LEMBRE-SE!
Alguns verbos pedem preposição, outros não. É preciso decorar e observar o uso correto!

FIQUE ATENTO!

A regência pode variar de acordo com o sentido do verbo.

Ex.: Lembrar

- Lembrei do compromisso. (recordar)
- Lembrei-me do compromisso. (dar-se conta)

Estude o verbo no dicionário!

2 TIPOS DE COMPLEMENTOS

- **OD (Objeto Direto)**
  Não tem preposição.
  Responde às perguntas: o quê? quem?
- **OI (Objeto Indireto)**
  Vem com preposição.
  Responde às perguntas: a quem? de quê? com quem? em quê?
- **OC (Objeto Complementar)**
  Liga-se ao verbo por preposição e completa o sentido de um nome (substantivo, adjetivo ou advérbio).
  Responde às perguntas: o quê? quem? (após nome)
- **Agente da Passiva**
  Indica quem pratica a ação na voz passiva.
  Vem com a preposição por.

Esses complementos podem aparecer juntos ou não, dependendo do verbo.

3 VERBOS TRANSITIVOS

São os que exigem complemento(s) para completar o sentido.

TIPO	EXPLICAÇÃO	EXEMPLOS
Transitivo direto (TD)	Exige objeto direto (sem preposição).	Assisti ao jogo. (complementei o quê? o jogo)
Transitivo indireto (TI)	Exige objeto indireto (com preposição).	Conversei com ele. (a quem? com ele)
Transitivo direto e indireto (TDI)	Exige objeto direto e objeto indireto.	Ofereci um presente a ela. (o quê? um presente a quem? a ela)
Transitivo direto e objeto complementar (TDOC)	Exige objeto direto e objeto complementar (com preposição).	Considero o aluno capaz de vencer. (o quê? o aluno capaz de vencer)
Transitivo indireto e objeto complementar (TIOC)	Exige objeto indireto e objeto complementar (com preposição).	Agradeci a todos por tudo que fizeram. (a quem? a todos por quê? por tudo que fizeram)
Transitivo direto, indireto e objeto complementar (TIDOC)	Exige objeto direto, objeto indireto e objeto complementar.	Entreguei o prêmio ao vencedor por seu esforço. (o quê? o prêmio a quem? ao vencedor por quê? por seu esforço)

DICA: Os nomes dos tipos de regência ajudam a lembrar quais complementos o verbo exige.

4 VERBOS INTRANSITIVOS

São os que não exigem complemento para completar o sentido.

TIPOS		EXEMPLOS
Intransitivo	Verbo que não tem complemento.	Anoiteceu cedo. (choveu muito.)
Intransitivo pronominal	Verbo que vem acompanhado de pronome apassivador (se, me, te, nos, vos, se).	Arrependeu-se do que fez. (sujeito pratica e recebe a ação)
Intransitivo de ligação	Verbo que liga o sujeito a uma informação (substantivo, adjetivo ou predicativo).	Ele é inteligente. (= é) Ela ficou nervosa. (= ficou com o estado de nervosa)

IMPORTANTE!
Alguns verbos podem ser transitivos em um sentido e intransitivos em outro.

Exemplos:
- Chegaram as notícias. (intransitivo)
- Chegaram os convidados. (transitivo direto)

5 VERBOS DE REGÊNCIA ESPECIAL

Alguns verbos fogem às regras gerais e têm regência própria. É preciso memorizar!

VERBOS QUE EXIGEM PREPOSIÇÃO

- Assistir a
- Agradecer a
- Precisar de
- Gostar de
- Lembrar de
- Esquecer de
- Depender de
- Ajudar em
- Concordar com
- Desistir de

EXEMPLOS
- Assistimos ao filme. (assistir a)
- Agradeço a você. (agradecer a)
- Preciso de silêncio. (precisar de)
- Lembre-se do recado. (lembrar de)

VERBOS QUE NÃO EXIGEM PREPOSIÇÃO

- Acontecer
- Aparecer
- Chegar
- Custar
- Deparar
- Morrer
- Nascer
- Ocorrer
- Parecer
- Suceder

EXEMPLOS
- Aconteceu um acidente. (acontecer)
- Chegamos cedo. (chegar)
- Custou caro. (custar)
- Parece difícil. (parecer)

ATENÇÃO: O uso da preposição pode mudar o sentido do verbo!
Ex.: Depender de = ter necessidade
Depender com = confiar em

6 VOZES DO VERBO E REGÊNCIA

VOZ ATIVA
O sujeito pratica a ação.
A regência é feita pelo verbo.
Ex.: Maria entregou o trabalho ao professor.
(entregou = exige objeto direto e indireto)

VOZ PASSIVA
O sujeito recebe a ação.
Usa-se o agente da passiva (com a preposição por).
Ex.: O trabalho foi entregue ao professor por Maria.
(agente da passiva = por Maria)

FIQUE LIGADO!
Alguns verbos na voz passiva não têm agente da passiva (ação sem autoria conhecida ou desnecessária).
Ex.: Fizeram muitas reclamações.
(Quem fez? Não se sabe ou não importa.)

7 PASSO A PASSO PARA ANÁLISE DA REGÊNCIA

1. Identifique o verbo na oração.
2. Descubra o sentido do verbo.
3. Verifique se ele exige complemento(s).
4. Identifique qual(is) complemento(s) e a preposição (se houver).
5. Classifique o tipo de regência.

EXEMPLO DE ANÁLISE

Ajudamos os alunos com as tarefas.
verbo — objeto direto — objeto indireto (com preposição)

→ Verbo transitivo direto e indireto (TDI)

Pratique e consulte o dicionário sempre que tiver dúvida!

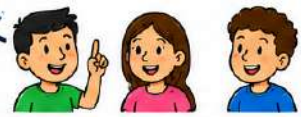
RESUMO FINAL

A regência verbal mostra como o verbo se relaciona com seus complementos. → Ela é essencial para a correção e para o bom sentido das frases.

ESTUDE, OBSERVE, CONSULTE E PRATIQUE SEMPRE!

SUJEITO

É o termo essencial da oração que indica quem pratica, quem sofre ou de quem se fala a ação verbal.



1. O QUE É SUJEITO?

Sujeito é o termo da oração que pratica, sofre ou de que se fala na ação verbal.

Ex.: Os alunos estudam muito.
(sujeito)

Para descobrir o sujeito, pergunte ao verbo:
QUEM pratica a ação? OU **QUEM** sofre a ação?

FIQUE LIGADO!

- Todo verbo tem um sujeito.
- O sujeito pode vir antes, depois ou no meio do verbo.
- O sujeito pode ser:
  - explícito (aparece na oração)
  - oculto (não aparece, mas pode ser identificado)

2. TIPOS DE SUJEITO

TIPO	DEFINIÇÃO	EXEMPLO
Determinado	Quando o sujeito é identificado.	A professora explicou o conteúdo.
Indeterminado	Quando não se identifica quem pratica a ação.	Falaram ao diretor.
Inexistente	Quando não há sujeito, pois o verbo é impessoal.	Choveu muito hoje.

→ Verbos impessoais: chover, fazer, haver (no sentido de existir), ser (na indicação de horas/data), entre outros.
Esses verbos não têm sujeito.

3. SUJEITO SIMPLES E COMPOSTO

Sujeito Simples
Tem apenas um núcleo (apenas um substantivo ou pronome).

Ex.: O menino correu na chuva.

Sujeito Composto
Tem dois ou mais núcleos ligados por vírgula ou por conjunções (e, ou, nem etc.).

Ex.: Paula e Marcos chegaram cedo.

Atenção: o verbo concorda com o sujeito composto no plural.
No exemplo: chegaram (e não chegou).

4. SUJEITO OCULTO (DESINENCIAL)

O sujeito não aparece na oração, mas pode ser identificado pela desinência (terminação) do verbo.

Exemplos:

- Estudei para a prova. (eu)
- Chegamos cedo. (nós)
- Ele saiu ontem. (ele)
- Falaram sobre o assunto. (eles)

O sujeito está na terminação do verbo!

DESINÊNCIAS QUE INDICAM O SUJEITO		
1ª pessoa	-o, -a (eu)	-mos, -as (nós)
2ª pessoa	-s, -es (tu/você)	-is (vós)
3ª pessoa	-e, -e (ele/ela)	-m, -am (eles/elas)

5. SUJEITO INDETERMINADO

Ocorre quando não se sabe ou não se quer informar quem praticou a ação. O verbo fica na 3ª pessoa do plural.

Como identificar:

- O verbo está na 3ª pessoa do plural.
- Não há expressão que indique quem praticou a ação.
- É possível colocar a partícula "se" antes do verbo.

Exemplos:

→ Fizeram muitas reclamações. (Não se sabe quem fez.)
→ Se fizeram muitas reclamações.

→ Disseram que haveria mudanças. (Não se sabe quem disse.)
→ Se disseram que haveria mudanças.

6. SUJEITO DESINENCIAL E ORAÇÃO SEM SUJEITO

Sujeito Desinencial
É o mesmo que o sujeito oculto: não aparece, mas é identificado pela desinência verbal.

Ex.: Cantamos juntos ontem. (nós)

Oração sem sujeito (verbo impessoal)
O verbo não tem sujeito, pois não indica ação de alguém.

Ex.: Faz frio hoje.

7. DICAS PARA IDENTIFICAR O SUJEITO

- ✓ Encontre o verbo da oração.
- ✓ Pergunte: quem pratica ou sofre essa ação? ou de quem se fala?
- ✓ O sujeito pode vir antes, depois ou no meio do verbo.
- ✓ Cuidado com os verbos impessoais (não têm sujeito).
- ✓ Observe se o sujeito é determinado, indeterminado, oculto ou inexistente.

RESUMINDO: Sujeito é essencial para entendermos quem está envolvido na ação verbal. Ele pode aparecer de várias, mas sempre estará ligado ao verbo!

→ Estude, pratique e observe as orações ao seu redor!

REGÊNCIA NOMINAL

É a relação que se estabelece entre o nome (substantivo, adjetivo ou advérbio) e seus complementos.

1 O QUE É?

Regência nominal é a norma que indica qual preposição deve ser usada para ligar o nome a seu complemento.

EXEMPLOS

- Tenho necessidade de ajuda.
- Fiz um pagamento de contas.
- Custoso de realizar.
- Ansioso por boas notícias.

DICA!

A regência nominal pode variar conforme o sentido da palavra. Por isso, é importante consultar o significado e o uso correto!

2 TIPOS DE REGÊNCIA NOMINAL

TIPO	EXPLICAÇÃO	EXEMPLOS
Regência Prepositiva	O nome exige preposição para se ligar ao complemento.	• A certeza de que venceremos. • Orgulho de você.
Regência Verbal	Alguns nomes têm a mesma regência de determinados verbos.	• Lembrança de (lembrar) • Esquecer de (esquecer)
Regência Nominal	Alguns nomes se ligam a outros nomes sem preposição.	• Chefe de setor. • Diretor da escola.

3 PRINCIPAIS PREPOSIÇÕES

As preposições mais usadas na regência nominal são:

a | de | em | com | para | por | sem | sob | sobre | entre

Cada nome tem uma regência específica.
Não basta decorar: é preciso entender o sentido!

4 EXEMPLOS IMPORTANTES

NOME	PREPOSIÇÃO	EXEMPLO
Aversão	a	Tenho aversão a falsidade.
Assistência	a	Ele precisa de assistência médica.
Conformidade	com	O produto está em conformidade com as normas.
Dependência	de	A dependência de álcool é perigosa.
Participação	em	Sua participação em eventos é importante.

5 CUIDADOS ESPECIAIS

CASO	EXEMPLOS
Nomes iguais, regências diferentes	Gosto de música. (substantivo) Ele gosta da irmã. (verbo)
Alguns nomes admitem mais de uma preposição	Preferência por/pela leitura. Confiança em/na honestidade.
Atenção ao sentido da frase	Tenho interesse pelo curso. (no curso) Tenho interesse por esportes. (esportes em geral)

Consulte sempre o dicionário e observe o uso no contexto!

6 PASSO A PASSO PARA ANALISAR

1. Identifique o nome (substantivo, adjetivo ou advérbio).
2. Descubra o sentido da palavra no contexto.
3. Pergunte: "Esse nome exige preposição?"
4. Descubra qual preposição o nome exige.
5. Verifique se o complemento está ligado corretamente.

EXEMPLO DE ANÁLISE

Orgulho de você.

- Nome: orgulho
- Sentido: sentimento de satisfação por alguém
- Exige preposição? Sim.
- Preposição correta: de
- Complemento: você

→ Regência correta!

LEMBRE-SE!

A regência nominal depende do nome e de seu sentido.
Não confunda com a regência verbal!

APOSTO E VOCATIVO

Dois usos diferentes da vírgula!

A vírgula muda tudo! Veja quando usar para isolar o aposto e o vocativo.



, e ,

1. APOSTO

O aposto é um termo que explica, identifica, caracteriza ou esclarece outro termo da oração. Ele pode vir depois (mais comum), antes ou intercalado ao termo a que se refere.
Usa-se vírgula para isolá-lo.

EXEMPLOS

- **Machado de Assis, grande escritor brasileiro,** nasceu no Rio de Janeiro.
  (aposto explicativo)
- **Marie Curie, cientista polonesa,** ganhou dois prêmios Nobel.
  (aposto explicativo)
- O meu avô, **seu Antônio,** é muito divertido.
  (aposto explicativo)
- **Brasília,** capital do Brasil, foi inaugurada em 1960.
  (aposto explicativo)
- **A Vitória,** aluna dedicada e inteligente, foi aprovada.
  (aposto explicativo)
- O próprio **João,** e não Pedro, resolveu o problema.
  (aposto explicativo)

O aposto não tem função sintática na oração. Ele apenas explica ou acrescenta uma informação.



ATENÇÃO!

- ✓ Nem todo termo entre vírgulas é aposto ou vocativo. Por isso, analise o sentido da frase!
- ✓ Em caso de dúvida, tente retirar o termo entre vírgulas. Se a frase continuar fazendo sentido, pode ser aposto ou vocativo.

2. VOCATIVO

O vocativo é o termo que chama, invoca ou interpela alguém com quem se fala. Ele não faz parte da oração e vem **sempre isolado por vírgulas.**

EXEMPLOS

- **Maria,** venha aqui, por favor!
  (chamado)
- **Professor,** a prova já está pronta.
  (chamado)
- **Meus amigos,** muito obrigado pela ajuda!
  (chamado)
- **Senhoras e senhores,** boa noite!
  (chamado)
- Que bom te ver, **João!**
  (chamado)
- **Cuidado, crianças,** ao atravessar a rua!
  (chamado)
- **Mãe,** você é meu maior exemplo.
  (chamado)



O vocativo não tem relação com o verbo da oração. Ele serve apenas para chamar ou se dirigir a alguém.

COMPARANDO

APOSTO	VOCATIVO
Explica ou caracteriza um termo da oração.	Chama ou se dirige a alguém.
Tem relação com o termo a que se refere.	Não tem relação com nenhum termo da oração.
Pode vir antes, depois ou intercalado ao termo.	Vem sempre isolado, geralmente no início ou meio da frase.
Ex.: Ela, minha irmã, viajou ontem.	Ex.: Ana, não se esqueça do recado!

EXERCÍCIOS

Classifique os termos destacados em aposto ou vocativo.

1. Pedro, meu melhor amigo, ganhou o prêmio.
   (_____)
2. Querida avó, sinto sua falta!
   (_____)
3. A cidade de Paraty, linda e histórica, encanta os turistas.
   (_____)
4. Atenção, alunos, a prova vai começar!
   (_____)
5. Nosso professor, muito dedicado, é admirado por todos.
   (_____)

DICAS RÁPIDAS

APOSTO

- ✓ Retire o termo entre vírgulas: se o sentido da frase não mudar tanto, é aposto.
  Ex.: Machado de Assis, grande escritor, nasceu no Rio.
  (continua fazendo sentido)

VOCATIVO

- ✓ O termo entre vírgulas serve apenas para chamar alguém.
  Ex.: João, venha cá!
  (o sentido muda completamente se retirarmos "João")

A vírgula é uma grande aliada da clareza. Use-a com atenção!

CONCORDÂNCIA VERBAL

É a adequação do verbo com o sujeito a que ele se refere em número e pessoa.

1 REGRA BÁSICA

O verbo concorda com o sujeito em número (singular ou plural) e pessoa (1ª, 2ª ou 3ª).



SUJEITO	VERBO
EU	canto
TU	cantas
ELE / ELA	canta
NÓS	cantamos
VÓS	cantais
ELES / ELAS	cantam

EXEMPLOS

- Ela estuda todos os dias.
- Eles estudam todos os dias.

2 COM SUJEITO SIMPLES

O verbo vai para o singular ou plural conforme o sujeito.

EXEMPLOS

- O menino joga bola. (singular)
- As meninas jogam bola. (plural)



3 COM SUJEITO COMPOSTO

Verbo geralmente no plural.

(Se os núcleos forem ligados por "e", o verbo fica no plural.)

EXEMPLOS

- Paula e Ana estudam juntas.
- O médico e o enfermeiro chegaram cedo.



4 SUJEITO INDETERMINADO

O verbo fica sempre na 3ª pessoa do singular.

EXEMPLOS

- Falaram ao telefone.
- Disseram que voltariam.
- Precisa-se de funcionários.

DICA!

Identifique primeiro o sujeito para depois concordar o verbo!

5 CASOS ESPECIAIS

Sujeito coletivo

Verbo no singular, pois o coletivo é considerado um só.

EXEMPLO

A equipe venceu o campeonato.

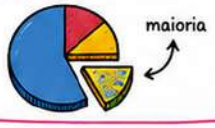


Sujeito partitivo

Verbo no plural, pois indica mais de um elemento.

EXEMPLO

A maioria dos alunos estudam muito.



Sujeito indeterminado com "se" apassivador

Verbo na 3ª pessoa do singular.

EXEMPLO

Vende-se casa.

Aluga-se apartamento.



6 EXEMPLOS PRÁTICOS (RESUMO)

- Eu canto bem.
- Tu cantas bem.
- Eles cantam bem.
- A gente viaja amanhã.
- Eles viajam amanhã.
- Ninguém sabe de nada.
- Havia muitas pessoas na festa.

LEMBRE-SE: SUJEITO → VERBO → CONCORDÂNCIA!

CONCORDÂNCIA NOMINAL

É a adequação entre os nomes (substantivos, adjetivos, artigos, numerais, pronomes e particípios) que acompanham o substantivo.



1 REGRA GERAL

Os termos que acompanham o substantivo devem concordar com ele em GÊNERO (masculino ou feminino) e NÚMERO (singular ou plural).

EXEMPLOS

- ✅ O menino estudioso fez a lição. (masc. sg. → masc. sg.)
- ✅ As meninas estudiosas fizeram a lição. (fem. pl. → fem. pl.)
- ❌ O menina estudiosa fez a lição. (erro de gênero)
- ❌ Os menino estudioso fizeram a lição. (erro de gênero e número)



DICA!
Basta identificar o substantivo e observar se os termos que o acompanham estão no mesmo gênero e número.

2 GÊNERO DOS SUBSTANTIVOS

- **Biformes:** têm duas formas (ex.: menino/menina).
- **Uniformes:** têm uma só forma para os dois gêneros.

UNIFORMES – COMO IDENTIFICAR O GÊNERO

TERMINAÇÃO	EXEMPLOS
-a (geralmente feminino)	a pessoa, a parte, a noite
-o (geralmente masculino)	o problema, o personagem, o estudante
-e (pode ser masc. ou fem.)	o chefe / a chefe o cônjuge / a cônjuge
epicenos (mesma forma para os dois gêneros)	a criança / o criança a vítima / o vítima a pessoa / o pessoa

DICA RÁPIDA
Substantivos epicenos podem mudar de gênero pelo artigo ou pelo contexto.



3 ADJETIVOS

Adjetivos sempre concordam em gênero e número com o substantivo a que se referem.

EXEMPLOS

- ✅ Casa bonita.
- ✅ Casas bonitas.
- ✅ Menino esforçado.
- ✅ Meninos esforçados.
- ❌ Casa bonitos.
- ❌ Meninas esforçado.

ATENÇÃO!
Quando o adjetivo vem depois de mais de um substantivo de gêneros diferentes, fica no masculino plural.

EXEMPLO
Menina e menino inteligentes. (masc. pl.)

4 ARTIGOS

Os artigos (o, a, os, as, um, uma, uns, umas) concordam em gênero e número com o substantivo.

EXEMPLOS



- ✅ a mochila nova
- ✅ as mochilas novas



- ✅ o livro interessante
- ✅ os livros interessantes
- ❌ a livros interessantes.
- ❌ os mochila nova.

LEMBRE-SE!
O artigo pode vir antes ou depois do substantivo (no caso de locuções).
Ex.: início do ano / ano de início

5 NUMERAIS

Os numerais concordam em gênero e número com o substantivo.

TIPO DE NUMERAL	REGRAS	EXEMPLOS
Cardinais	Concordam com o substantivo.	Dois meninos. Duas meninas. Cinco casas.
Ordinais	Concordam com o substantivo.	Primeiro lugar. Primeira posição. Terceiros anos.
Multiplicativos	São invariáveis.	Dobro de esforço. Triplo de jogadores. Quádrupla jornada.
Fracionários	O numerador concorda e o denominador fica no singular.	Dois terços do bolo. Três quartos da pizza. Quatro quintos da turma.

6 PRONOMES

Pronomes adjetivos concordam com o substantivo. Pronomes possessivos também.

PRONOMES ADJETIVOS (meu, teu, seu, nosso, vosso, seu)

- ✅ Meu livro.
- ✅ Minha caneta.
- ✅ Meus livros.
- ✅ Minhas canetas.
- ❌ Minha livros.
- ❌ Meus caneta.



PRONOMES POSSESSIVOS (meu, teu, seu, nosso, vosso, seu)

- ✅ Nosso time venceu.
- ✅ Nossa equipe venceu.
- ✅ Seus pais chegaram.
- ✅ Suas amigas chegaram.
- ❌ Nossa times venceu.
- ❌ Seus amiga chegou.

7 PARTICÍPIOS

Os particípios (palavras que indicam ação concluída) concordam com o substantivo.

SEM AUXILIAR (como adjetivo)

- ✅ Tarefa concluída.
- ✅ Tarefas concluídas.
- ✅ Alunos aprovados.
- ✅ Alunas aprovadas.
- ❌ Tarefa concluídos.
- ❌ Alunas aprovado.



COM AUXILIAR (verbo composto)

As regras de concordância seguem o sujeito (não o particípio).

- ✅ Os alunos foram aprovados. (sujeito: os alunos)
- ✅ A aluna foi aprovada. (sujeito: a aluna)

8 CASOS ESPECIAIS

CASO	REGRA	EXEMPLOS
Coletivos	O adjetivo pode ir para o plural ou ficar no singular.	O bando de pássaros barulhentos. / barulhenta.
Espécies de, tipos de, gênero de	O adjetivo fica no plural.	Espécies de plantas medicinais.
Títulos, cargos, topônimos	Dependem do sentido. Geralmente, ficam no masculino.	O presidente eleito. A presidente da empresa. (por ser título de mulher)
Expressões partitivas (metade, maioria, parte, porção, resto...)	O adjetivo concorda com o substantivo a que se refere.	A maioria dos alunos aprovados.







RESUMO FINAL

- ✅ Identifique o SUBSTANTIVO.
- ✅ Observe o GÊNERO (masc./fem.) e o NÚMERO (sg./pl.).
- ✅ Verifique se os termos que o acompanham (artigo, adjetivo, numeral, pronome, particípio) estão concordando.

CONCORDÂNCIA NOMINAL: atenção ao detalhe que faz toda a diferença!



ORAÇÕES SUBORDINADAS

Dependem de outra oração para fazer sentido.

O QUE SÃO?

Orações subordinadas são aquelas que dependem de outra oração (oração principal) para terem sentido completo.



Elas complementam e dão sentido à oração principal!



CLASSIFICAÇÃO

As orações subordinadas classificam-se em 3 grandes grupos:

- Substantivas
- Adjetivas
- Adverbiais

1. ORAÇÕES SUBORDINADAS SUBSTANTIVAS

Exercem função de substantivo em relação à oração principal.

SUBJETIVAS
Funcionam como sujeito da oração principal.
- É importante **que** você estude. (que, se)

OBJETIVAS DIRETAS
Funcionam como objeto direto.
- Quero **que** você me ajude. (que)

OBJETIVAS INDIRETAS
Funcionam como objeto indireto.
- Tenho necessidade **de que** você me ajude. (que)

COMPLETIVAS NOMINAIS
Completam o sentido de um nome (substantivo, adjetivo, advérbio).
- Tenho certeza **de que** vai dar certo. (que)

APOSITIVAS
Explicam, resumem ou detalham um termo anterior.
- O fato **de que** você veio me alegrou. (que)

2. ORAÇÕES SUBORDINADAS ADJETIVAS

Exercem função de adjetivo (modificam um substantivo da oração principal).

RESTRITIVAS
Restringem o sentido do substantivo (sem vírgulas).
- As pessoas **que** estudam vencem na vida. (que, quem, cujo, onde, o qual)

EXPLICATIVAS
Explicam o substantivo, dando uma informação acessória (com vírgulas).
- Meu pai, **que** é médico, ajudou muitas pessoas. (que, quem, cujo, onde, o qual)

3. ORAÇÕES SUBORDINADAS ADVERBIAIS

Exercem função de advérbio em relação à oração principal. Expressam circunstâncias (tempo, causa, modo, etc.).

CAUSAIS — Expressam a causa, o motivo.
- Faltei à aula **porque** estava doente. (porque, pois, como, já que, uma vez que)

CONSECUTIVAS — Expressam a consequência.
- Estava tão cansado **que** dormi cedo. (que, tão... que, tanto... que, de modo que)

CONCESSIVAS — Expressam ideia de concessão, contraste.
- Embora estivesse cansado, fui à festa. (embora, ainda que, mesmo que, apesar de que)

CONDICIONAIS — Expressam condição.
- Se estudar, passará no exame. (se, caso, contanto que, desde que)

FINAIS — Expressam finalidade, objetivo.
- Estudo para **que** eu possa realizar meus sonhos. (para que, a fim de que, porque)

PROPORCIONAIS — Expressam proporcionalidade.
- À medida **que** estudava, mais aprendia. (à medida que, quanto mais... mais...)

TEMPORAIS — Expressam tempo.
- Quando cheguei, você já tinha saído. (quando, enquanto, assim que, antes que, depois que, desde que)

COMPARATIVAS — Expressam comparação.
- Ele é tão inteligente **quanto** seu irmão. (como, tal qual, tanto quanto, assim como)

CONFORMATIVAS — Expressam conformidade, conformação.
- Fiz tudo conforme você pediu. (conforme, segundo, consoante)

COMO IDENTIFICAR?

- ✓ Não faz sentido sozinha.
- ✓ Vem ligada à oração principal por conjunção (ou locução conjuntiva).
- ✓ Pode ser substituída por um termo correspondente da oração principal.



Se tirar a subordinada, a oração fica incompleta!

EXEMPLO COMPLETO



- **Principal:** Não saí de casa.

Subordinadas:
- Substantiva: Não sei **se saírei de casa.**
- Adjetiva restritiva: A casa **que comprei** é nova.
- Adverbial causal: Não saí de casa **porque estava chovendo.**
- Adverbial temporal: **Quando a chuva parar,** sairei.

QUADRO RESUMO

TIPO	FUNÇÃO	CONJUNÇÕES MAIS COMUNS	EXEMPLO
Substantivas	Substantivo	que, se	É importante que você estude.
Adjetivas	Adjetivo	que, quem, cujo, onde, o qual	As pessoas que estudam vencem na vida.
Adverbiais	Advérbio (circunstância)	porque, se, quando, embora, para que, à medida que...	Estudei muito para que fosse aprovado.

DICAS PARA NÃO ERRAR!

- ✓ Leia a oração completa e veja qual função a subordinada exerce.
- ✓ Observe a conjunção: ela ajuda a identificar o tipo de subordinada.
- ✓ Se a subordinada puder ser substituída por um substantivo, adjetivo ou advérbio, você já descobriu o grupo a que pertence!

USO DA VÍRGULA

Pequeno sinal, grandes significados!

A vírgula indica pequenas pausas na leitura e ajuda a dar clareza e sentido à frase.



1. PARA SEPARAR ELEMENTOS DE UMA ENUMERAÇÃO

Usa-se vírgula para separar palavras ou expressões de uma lista.



EXEMPLOS

- Comprei maçãs, bananas, uvas e laranjas.
- Ela gosta de ler, escrever, viajar e cozinhar.
- Preciso de lápis, borracha, caderno, caneta e régua.

2. PARA ISOLAR EXPRESSÕES EXPLICATIVAS

Usa-se vírgula para isolar palavras, expressões ou orações que explicam, esclarecem ou comentam algo.

EXEMPLOS

- Meu irmão, **que** é médico, mora em São Paulo. (oração explicativa)
- A casa, muito antiga, precisa de reforma. (expressão explicativa)
- Pedro, **meu** melhor amigo, vai viajar. (termo explicativo)



3. PARA ISOLAR ELEMENTOS DE APOSTO

Usa-se vírgula para isolar o aposto, que explica, identifica ou especifica um termo da oração.

EXEMPLOS

- Machado de Assis, grande escritor brasileiro, nasceu no Rio de Janeiro.
- A professora Ana, nossa orientadora, sempre nos ajuda.
- O projeto, uma iniciativa muito importante, foi aprovado.



4. PARA ISOLAR ADVÉRBIOS E EXPRESSÕES ADVERBIAIS

Usa-se vírgula para isolar advérbios ou expressões que indicam circunstâncias (lugar, tempo, modo, causa, dúvida, etc.), geralmente deslocados da posição habitual.

EXEMPLOS

- Ontem, saímos mais cedo. (tempo)
- Felizes, comemoramos a vitória. (modo)
- No entanto, não desistimos. (concessão)
- Talvez, ele não venha hoje. (dúvida)



5. PARA ISOLAR O VOCATIVO

Usa-se vírgula para isolar o vocativo, que é o termo que chama ou se dirige a alguém.

EXEMPLOS

- Maria, venha aqui, por favor!
- Professora, muito obrigada pela atenção!
- Amigos, vamos estudar juntos!



REGRAS GERAIS

- ✓ A vírgula indica pausas breves na fala.
- ✓ Ela ajuda a organizar as ideias e evitar ambiguidade.
- ✓ Nunca use vírgula entre o sujeito e o verbo.
  Ex.: João estuda muito.
  ✗ João, estuda muito.

6. PARA SEPARAR ORAÇÕES COORDENADAS

Usa-se vírgula para separar orações coordenadas assindéticas (sem conjunção), quando há relação de sentido entre elas.

EXEMPLOS

- Estudei, fiz as tarefas, preparei-me para a prova. (adição)
- O tempo fechou, começamos a partida. (consequência)
- Ele queria ir, mas estava cansado. (oração coordenada sindética com "mas" não usa vírgula)



7. PARA SEPARAR TERMOS COORDENADOS

Usa-se vírgula para separar termos que têm a mesma função sintática e são ligados por conjunções como **e**, **ou**, mas, nem.

EXEMPLOS

- Gosto de leitura e de música.
- Comprei pão, leite e queijo.
- Ela é inteligente, dedicada, esforçada e organizada.



8. PARA ISOLAR INTERJEIÇÕES

Usa-se vírgula para isolar interjeições, que expressam sentimentos ou emoções.

EXEMPLOS

- **Ah**, que dia lindo!
- Nossa, como você cresceu!
- Olha, não faça isso!



9. PARA SEPARAR DATA E LOCAL

Usa-se vírgula para separar o nome do local da data.

EXEMPLOS

- São Paulo, 5 de maio de 2024.
- Recife, 12 de outubro de 2025.
- Brasília, 21 de abril.



DICAS IMPORTANTES

- ✓ Leia a frase em voz alta e perceba onde fazer uma pequena pausa.
- ✓ Observe o sentido da frase: a vírgula pode mudar tudo!
- ✓ Em caso de dúvida, releia e tente entender melhor a ideia.

RESUMO RÁPIDO

CASO	PARA QUE SERVE	EXEMPLO
Enumeração	Separar itens de uma lista.	Comprei maçãs, bananas e uvas.
Expressões explicativas	Isolar informações que explicam.	Meu pai, **que** é engenheiro, gosta de música.
Aposto	Isolar o aposto (explicação/identificação).	**Clarice Lispector**, escritora brasileira, foi genial.
Advérbios/expressões adverbiais	Isolar circunstâncias da oração.	**Hoje**, saímos mais cedo.
Vocativo	Indicar a quem se fala.	**João**, receba meu abraço!
Orações coordenadas	Separar orações independentes (sem conjunção).	Chegamos, entramos, vencemos.
Termos coordenados	Separar termos ligados por conjunções.	Quero chá, café **ou** suco.
Interjeições	Isolar expressões de emoção.	**Uau**, que surpresa!
Data e local	Separar o local da data.	**Salvador**, 1º de janeiro de 2025.

LEMBRE-SE!

A vírgula é uma aliada da clareza e da boa comunicação escrita.

Use com atenção e escreva cada vez melhor!

ORAÇÕES COORDENADAS

São orações que têm sentido completo e não dependem sintaticamente umas das outras.

O QUE SÃO?

Orações coordenadas são orações que possuem a mesma função sintática, ou seja, nenhuma depende da outra para ter sentido.

Elas podem ou não vir ligadas por conjunções.

Elas se relacionam em igualdade sintática, podendo expressar adição, oposição, alternância, explicação ou apenas justaposição de ideias!



COMO IDENTIFICAR?

- ✓ Duas ou mais orações com sentido completo.
- ✓ Não há relação de dependência entre elas.
- ✓ Separadas por vírgula, ponto e vírgula, conjunções coordenativas ou apenas por pausa.

1. COORDENADAS ASSINDÉTICAS

Não são ligadas por conjunção coordenativa. A relação entre as orações é expressa apenas pela pontuação (vírgula, ponto e vírgula, dois pontos).

EXEMPLOS

- Estudei bastante, fui bem na prova. (adição)
- Ele queria sair, mas estava chovendo. (oposição)
- Gosto de viajar: conhecer lugares, pessoas, culturas. (enumeração)
- Chegamos cansados; jantamos; dormimos. (sequência)

2. COORDENADAS SINDÉTICAS ADVERSATIVAS

Expressam ideia de oposição, contraste, restrição ou concessão.

CONJUNÇÕES

mas, porém, todavia, contudo, no entanto, entretanto.

EXEMPLOS

- Estudei bastante, **mas** não fui aprovado.
- Ele tentou, **porém** não conseguiu.
- Queria ir à festa, **contudo** estava cansado.
- Não gosto de acordar cedo, **no entanto** faço isso todos os dias.
- Entrei na sala, **entretanto** não havia ninguém.



Indicam oposição entre as ideias.

3. COORDENADAS SINDÉTICAS ADITIVAS

Expressam ideia de adição, soma, continuidade ou acumulação.

CONJUNÇÕES

e, nem, não só... mas também, bem como, tanto... como, assim como, além de, ainda, até, tampouco.

EXEMPLOS

- Fui ao mercado **e** comprei frutas.
- Não só estudou, **mas também** foi aprovado.
- Gosto de chocolate, **bem como** de sorvete.
- Ela é inteligente **e** dedicada.
- Ele não canta **nem** dança.
- Trabalha muito, **além de** ser honesto.

Indicam soma ou acréscimo de ideias.



4. COORDENADAS SINDÉTICAS ALTERNATIVAS

Expressam ideia de alternância, opção, escolha, exclusão.

CONJUNÇÕES

ou, ou... ou, ora... ora, seja... seja, quer... quer, nem... nem, já... já.

EXEMPLOS

- Você pode ir ao cinema **ou** ficar em casa.
- Ou você se esforça, **ou** não alcançará seus objetivos.
- Ora está feliz, **ora** está triste.
- Seja paciente, **seja** prudente.
- Quer venha hoje, **quer** venha amanhã, estaremos aqui.



Indicam escolha ou possibilidade entre as ideias.

5. COORDENADAS SINDÉTICAS EXPLICATIVAS

Expressam ideia de explicação, justificativa ou causa (equivalem a orações subordinadas adverbiais causais e explicativas).

CONJUNÇÕES

pois, que, porque.

EXEMPLOS

- Não fui à aula, **pois** estava doente.
- Ele não viajou **porque** estava sem dinheiro.
- Atrasamos a reunião, **que** foi muito produtiva.



Indicam a causa ou explicação da ideia anterior.

RESUMO RÁPIDO

TIPO	RELAÇÃO DE IDEIAS	CONJUNÇÕES	EXEMPLO
Assindéticas	Relação indicada pela pontuação	Não usa conjunção	Chegou, sorriu e entrou.
Sindéticas adversativas	Oposição, contraste, restrição	mas, porém, contudo, todavia, no entanto, entretanto	Quis ajudar, mas não pôde.
Sindéticas aditivas	Adição, soma, continuidade	e, nem, não só... mas também, bem como, além de, ainda...	Estudou e foi aprovado.
Sindéticas alternativas	Alternância, opção, escolha, exclusão	ou, ou... ou, ora... ora, seja... seja, quer... quer, nem... nem	Ou você vai, ou fica.
Sindéticas explicativas	Explicação, justificativa, esclarecimento	pois, que, porque	Não foi à aula, pois estava doente.

DICAS IMPORTANTES

- ✓ As orações coordenadas são independentes entre si.
- ✓ Podem vir separadas por vírgula (,), ponto e vírgula (;), dois pontos (:) ou vírgula + conjunção.
- ✓ Quando ligadas por conjunções coordenativas, são chamadas de sindéticas.
- ✓ Quando não há conjunção entre elas, são assindéticas.

OUTROS EXEMPLOS

- Assindética: Trabalhou muito, conquistou seus sonhos.
- Adversativa: Queria ir, mas não tinha dinheiro.
- Aditiva: Ela estuda e trabalha.
- Alternativa: Ou aprende, ou fica para trás.
- Explicativa: Estava cansado, pois não dormiu bem.

LEMBRE-SE!

As conjunções coordenativas são invariáveis, ou seja, não variam em gênero, número ou pessoa.

☆ Orações coordenadas: ideias com o mesmo valor sintático que se unem para construir sentido! ☆

PREPOSIÇÃO

Palavra invariável que liga dois termos da oração, estabelecendo relações de subordinação entre eles.

1. O QUE É PREPOSIÇÃO?

É a palavra que estabelece uma relação entre dois termos da oração.



EXEMPLO NA FRASE

O livro está **sobre** a mesa.

termo 1	preposição	termo 2
livro	sobre	mesa

OBSERVE!
A preposição não tem significado sozinho, mas é essencial para conectar ideias.

2. FUNÇÕES DA PREPOSIÇÃO

As principais funções da preposição são:

- Ligar termos da oração.
- Indicar relações de sentido entre eles (lugar, tempo, modo, causa, finalidade, companhia, matéria, etc.).
- Introduzir objeto indireto.
- Introduzir complemento nominal.
- Ligar orações (em locuções conjuntivas prepositivas).

3. PRINCIPAIS RELAÇÕES DE SENTIDO

RELAÇÃO	EXEMPLO
Lugar	O gato está **em cima** do sofá.
Tempo	Chegaremos **depois** do almoço.
Modo	Falou **com** calma e respeito.
Causa	Faltou por motivo de doença.
Finalidade	Estudamos para a prova.
Companhia	Foi ao cinema **com** os amigos.
Matéria	Mesa de madeira.
Posse	O carro do meu pai.
Instrumento	Escreveu **com** a caneta.

4. TIPOS DE PREPOSIÇÃO

As preposições podem ser classificadas em:

Essenciais (ou simples) São formadas por uma única palavra.	a, ante, até, com, contra, de, desde, em, entre, para, perante, por, sem, sob, sobre, trás.	
Acidentais (ou locuções prepositivas) Formadas por duas ou mais palavras.	abaixo de, acima de, afim de, em frente a, por causa de, de acordo com, a fim de, por meio de, etc.	
Contraídas (ou preposições contraídas) São a união de preposição + artigo ou advérbio.	à = a + a às = a + as do = de + o da = de + a dos = de + os na = em + as	no = em + o na = em + a nas = em + as pelo = por + o nos = em + os nas = em + as

5. PREPOSIÇÕES ESSENCIAIS E SEUS USOS

Lista das principais preposições essenciais e seus usos mais comuns.

PREPOSIÇÃO	USOS MAIS COMUNS
a	Indica destino, direção, lugar, hora. Ex.: Vou **a** São Paulo.
ante	Indica posição anterior. Ex.: Chegou **ante** (antes de) todos.
até	Indica limite de espaço, tempo ou intensidade. Ex.: Estudou **até** tarde.
com	Indica companhia, instrumento, meio, modo. Ex.: Fui **com** você. / Cortou **com** a faca.
de	Indica origem, posse, matéria, causa, etc. Ex.: Livro **de** história. / O amor **de** mãe.
em	Indica lugar, tempo, modo. Ex.: **Em** casa. / **Em** 2024. / **Em** silêncio.
entre	Indica posição intermediária. Ex.: O livro está **entre** os cadernos.
para	Indica finalidade, direção, destino. Ex.: Estuda **para** ser aprovado.
por	Indica causa, meio, agente da ação, troca. Ex.: Foi elogiado **por** todos.
sem	Indica ausência, privação, modo. Ex.: **Sem** você, nada faz sentido.
sob	Indica posição abaixo de algo. Ex.: O quadro está **sob** a janela.
sobre	Indica posição acima, assunto. Ex.: O livro está **sobre** a mesa.
trás	Indica movimento de trás para frente. Ex.: Trouxe as caixas **para trás**.

6. PREPOSIÇÕES CONTRAÍDAS

São formadas pela fusão da preposição com o artigo ou advérbio, perdendo-se o acento e o "a" final.

PREPOSIÇÃO + ARTIGO/ADVÉRBIO	CONTRAÍDA	EXEMPLO
a + a(s)	à(s)	Entreguei o livro **à** professora.
de + o(s)	do(s)	O carro **do** meu pai é novo.
de + a(s)	da(s)	A roupa **da** menina é linda.
em + o(s)	no(s)	More **no** interior.
em + a(s)	na(s)	Estava **na** escola.
por + o(s)	pelo(s)	Foi premiado **pelo** trabalho.
por + a(s)	pela(s)	Lutou **pela** justiça.

ATENÇÃO!
Nunca use crase antes de palavras masculinas! Ex.:
Vou a pé. (e não à pé)
Cheguei a tempo. (e não à tempo)



7. LOCAÇÕES PREPOSITIVAS (LOCUÇÕES PREPOSITIVAS)

São expressões formadas por duas ou mais palavras que funcionam como preposição.

EXEMPLOS

- abaixo de: A chave está abaixo da caixa.
- acima de: O apartamento fica acima da padaria.
- a fim de: Estudou muito a fim de passar no concurso.
- de acordo com: Tudo foi feito de acordo com as regras.
- em frente a: A loja fica em frente à praça.
- por causa de: Faltou por causa da chuva.
- por meio de: A divulgação foi feita por meio da internet.
- a respeito de: Falou muito a respeito do assunto.



8. PREPOSIÇÕES EM INÍCIO DE ORAÇÃO

As preposições podem iniciar uma oração.

EXEMPLOS

- Com esforço, alcançaremos nossos objetivos.
- Em silêncio, entrou na sala.
- Por sorte, nada aconteceu.



NOTA: Essas orações têm valor de adjunto adverbial e estabelecem circunstâncias para a oração principal.

9. EXEMPLOS NA FRASE

- A flor está **dentro do** vaso.
- Chegou **depois da** reunião.
- Compramos um presente **para** você.
- Ele viajou **com** seus amigos.
- Os documentos estão **em cima** da mesa.

DICA RÁPIDA!
Para identificar a preposição na frase, pergunte-se: "Qual a relação entre os termos ligados?"

10. RESUMO

- Preposição é palavra invariável que liga termos da oração.
- Ela estabelece relações de sentido (lugar, tempo, causa, modo, finalidade, etc.).
- Pode ser essencial, acidental (locução) ou contraída.
- É fundamental para dar clareza e coesão às frases.

PARA FIXAR!
Pratique identificando as preposições nos textos que você lê e escreve! Elas são pequenas, mas fazem toda a diferença!

O USO DO QUE

pequena palavra, muitas funções!

"Que" é uma palavra muito versátil e pode ter diferentes funções na língua portuguesa.

1. CONJUNÇÃO INTEGRANTE

Liga orações e introduz uma oração subordinada substantiva. Equivale a "que" (o mesmo).



EXEMPLOS

- Espero **que** você venha. (oração subordinada substantiva subjetiva)
- Tenho certeza de **que** ele virá. (oração subordinada substantiva objetiva direta)
- Foi uma pena **que** você não pôde ir. (oração subordinada substantiva completiva nominal)

2. PRONOME RELATIVO

Retoma um substantivo (pessoa, animal ou coisa) e introduz uma oração subordinada adjetiva.

Equivale a "o qual", "a qual", "os quais", "as quais".

EXEMPLOS

- O livro **que** comprei é ótimo.
- A menina **que** está ali é minha irmã.
- Os alunos **que** estudam sempre tiram boas notas.
- As casas **que** ficam na praia são mais caras.



3. PRONOME INDEFINIDO

Usado para se referir a algo ou alguém de forma indeterminada. Equivale a "o que", "aquilo que", "os que", "as que".

EXEMPLOS

- Não sei **que** horas ele chegará.
- Há coisas **que** nunca entenderemos.
- Farei o **que** estiver ao meu alcance.
- Quem **quer que** ajude, será bem-vindo.



4. CONJUNÇÃO EXPLICATIVA

Introduz uma oração que explica, justifica ou resume o que foi dito anteriormente. Equivale a "pois", "porque", "já que".

EXEMPLOS

- Estude, **que** o futuro depende de você. (= pois)
- Ele não veio, **que** estava doente. (= porque)
- Não fui à festa, **que** não me sentia bem. (= já que)



5. QUE = "DE QUE" (PREPOSIÇÃO + QUE)

Usado após certos verbos, nomes ou expressões que pedem a preposição "de". Pode ser substituído por "disso", "disso que", "dessa coisa".

EXEMPLOS

- Tenho medo **que** tudo dê errado. (= medo disso)
- Preciso **que** você me ajude. (= preciso de sua ajuda)
- Gosto muito **que** você tenha vindo. (= gosto de sua vinda)



DICAS PARA NÃO ERRAR

- "Que" nunca tem acento.
- Acentue outras palavras da frase quando necessário. Ex.: É importante que você vá. (acento em "você")
- Na dúvida, veja se pode ser substituído por "o qual", "aquilo que", "pois", "disso", etc.
- Observe o contexto da frase: ele revela a função do "que".



6. INTERJEIÇÃO

Usado para expressar sentimentos como surpresa, admiração, alegria, dor, irritação, entre outros. Geralmente vem no início da frase e é seguido de ponto de exclamação.



EXEMPLOS

- Que surpresa!
- Que lindo!
- Que susto!
- Que injustiça!

RESUMO RÁPIDO

FUNÇÃO	O QUE FAZ	PODE SER SUBSTITUÍDO POR	EXEMPLO
Conjunção integrante	Liga orações e introduz oração substantiva.	que (o mesmo)	Espero **que** você venha.
Pronome relativo	Retoma um substantivo e introduz oração adjetiva.	o qual, a qual, os quais, as quais	O filme **que** vi ontem foi ótimo.
Pronome indefinido	Refere-se a algo ou alguém de forma indeterminada.	o que, aquilo que, os que, as que	Farei o **que** for necessário.
Conjunção explicativa	Explica, justifica ou resume o que foi dito.	pois, porque, já que	Não fui, **que** estava doente.
Que = "de que"	Usado após verbos ou nomes que pedem a preposição "de".	disso, disso que, dessa coisa	Tenho medo **que** tudo dê errada.
Interjeição	Expressa sentimentos e emoções.	(não tem substituto)	**Que** alegria!

LEMBRE-SE:

O contexto é seu melhor aliado para descobrir o sentido do " que"!

O USO DOS PORQUÊS

Entenda de forma fácil quando usar cada um dos porquês na escrita!

POR QUE / por que

Usado em perguntas diretas ou indiretas.

Pode ser separado e admite variações (que, quais, qual).



EXEMPLOS

- **Por que** você faltou? (pergunta direta)
- Quero saber **por que** você não veio. (pergunta indireta)
- **Por que razões** você tomou essa decisão? (pode trocar por "quais razões")

POR QUÊ

Usado no final de frases interrogativas.

Sempre vem com acento circunflexo no "ê".

EXEMPLOS

- Você não veio. **Por quê?**
- Ele agiu assim. **Por quê?**
- Estamos atrasados. **Por quê?**



PORQUE

Usado em respostas, explicações, afirmações e justificativas.

Equivale a "pois", "já que", "uma vez que".



EXEMPLOS

- Não fui à aula **porque** estava doente. (= pois)
- Não pude ajudar **porque** estava ocupado. (= pois)
- Fiz o trabalho **porque** preciso da nota. (= pois)
- Não saí, **porque** estava chovendo. (= já que)

Teste rápido:

Substitua por "pois".

Se funcionar, use PORQUE.

Ex.: Não fui **porque** estava doente. (= pois)

PORQUÊ

Usado como substantivo (= motivo, razão).

Sempre vem com acento circunflexo no "ê".

EXEMPLOS

- Eu não entendi o **porquê** da sua ausência.
- Ninguém sabe o **porquê** de ele ter saído.
- Qual é o **porquê** de tanta pressa?





PORQUÊS

Forma plural de "porquê".

Usado para indicar mais de um motivo ou razão.

EXEMPLOS

- Existem vários **porquês** para essa escolha.
- Ele explicou todos os **porquês** de ter desistido do projeto.



DICAS PARA NÃO ERRAR

- Pergunta direta ou indireta? Use POR QUE (separado).
- Resposta, explicação ou justificativa? Use PORQUE (junto).
- Final de frase interrogativa? Use POR QUÊ (com acento).
- Substantivo (motivo, razão)? Use PORQUÊ (com acento).
- Mais de um motivo ou razão? Use PORQUÊS (com acento e S).



Atenção ao contexto, à função da palavra na frase e ao acento!

PRATIQUE SEMPRE!

CLASSES DE PALAVRAS

São os grupos em que as palavras se dividem de acordo com a função que exercem na oração e o sentido que têm.

LEMBRE-SE!

As classes de palavras se dividem em 10 grupos:

- 5 variáveis (substantivo, adjetivo, artigo, numeral e pronome)
- 4 invariáveis (verbo, advérbio, preposição e conjunção)
- 1 palavra que pode variar (interjeição)

1. SUBSTANTIVO

Nomeia seres, objetos, lugares, sentimentos, ideias, ações etc.

EXEMPLOS



PODE SER

- comum ou próprio
- concreto ou abstrato
- contável ou não contável
- simples ou composto
- primitivo ou derivado

EXEMPLO NA FRASE

O cachorro latiu alto.

2. ADJETIVO

Atribui características aos substantivos.

EXEMPLOS



PODE INDICAR

- qualidade
- defeito
- estado
- origem
- quantidade

EXEMPLO NA FRASE

A menina inteligente resolveu o problema.

3. ARTIGO

Acompanha o substantivo, determinando-o ou indeterminando-o.

TIPOS

DEFINIDOS	INDEFINIDOS
o, a, os, as	um, uma, uns, umas
O livro é interessante.	Comprei um livro.



EXEMPLO NA FRASE

A casa é grande. / Comprei uma casa nova.

4. NUMERAL

Indica quantidade, ordem, parte ou multiplicação.

TIPOS

- Cardinais: um, dois, três...
- Ordinais: primeiro, segundo...
- Multiplicativos: dobro, triplo...
- Fracionários: meio, terço...
- Coletivos: dúzia, dezena...

EXEMPLO NA FRASE

Fiquei em 2º lugar na corrida.

5. PRONOME

Substitui ou acompanha o substantivo, evitando repetições.

PESSOAIS

eu, tu, ele, nós, vós, eles



DEMONSTRATIVOS

este, esse, aquele...

POSSESSIVOS

meu, teu, seu, nosso, vosso, seu...

EXEMPLO NA FRASE

Ela me ajudou quando precisei.

6. VERBO

Indica ação, estado, mudança de estado, fenômeno da natureza ou fenômeno psicológico.

PODE INDICAR



	ação	estado	mudança de estado	fenômeno da natureza	fenômeno psicológico
EXEMPLOS	correr	derreter	chover	amar	

EXEMPLO NA FRASE

Choveu muito ontem à noite.

7. ADVÉRBIO

Modifica o verbo, o adjetivo, outro advérbio ou toda a oração, indicando circunstâncias.

INDICA CIRCUNSTÂNCIAS DE



EXEMPLOS

hoje, aqui, bem, muito, certamente, talvez, não

EXEMPLO NA FRASE

Ela chegou muito tarde.

8. PREPOSIÇÃO

Liga termos da oração, estabelecendo relação de dependência.

EXEMPLOS

a, ante, até, com, contra, de, desde, em, entre, para, perante, por, sem, sobre, sob, trás

EXEMPLO NA FRASE

O presente é para você.

CLASSES DE PALAVRAS EM RESUMO

VARIÁVEIS (sofrem flexão)	INVARIÁVEIS (não sofrem flexão)
Substantivo	Verbo
Adjetivo	Advérbio
Artigo	Preposição
Numeral	Conjunção
Pronome	

9. CONJUNÇÃO

Liga orações ou termos da mesma oração, estabelecendo relações de sentido.

TIPOS

- Coordenativas (e, mas, ou, porém, portanto, etc.)
- Subordinativas (que, se, porque, quando, embora, etc.)

EXEMPLO NA FRASE

Estudei, mas não fui bem na prova.

10. INTERJEIÇÃO

Exprime sentimentos, emoções ou reações.

EXEMPLOS

ah!	oh!	opa!	ui!
obaa!	puxa!	nossa!	eita!

EXEMPLO NA FRASE

Uau! Que vista linda!



DICAS IMPORTANTES

- ✓ Cada classe tem uma função específica na comunicação.
- ✓ Conhecer as classes de palavras ajuda na interpretação e na produção de bons textos!
- ✓ Pratique e observe as palavras nos textos que você lê!

COMO IDENTIFICAR A CLASSE DE UMA PALAVRA?



1. Descubra o sentido da palavra na frase.
2. Veja a função que ela exerce.
3. Compare com as características de cada classe.

EXEMPLO COMPLETO

Ontem,	a	menina	inteligente	leu	um	livro
Adv.	Art.	Adj.	Verbo	Art.	Subst.	Adj.	Adv.



ADJETIVOS

Palavras que atribuem qualidades, características e estados aos seres, lugares, coisas ou sentimentos, acompanhando o substantivo e o modificando.

1. O QUE SÃO ADJETIVOS?

São palavras que expressam características dos substantivos, indicando como eles são.



O adjetivo deixa tudo mais claro e detalhado!

EXEMPLOS:

casa	+	bonita
menino	+	inteligente
flor	+	cheirosa
dia	+	ensolarado
filme	+	interessante

LEMBRE-SE!

Adjetivo concorda em gênero e número com o substantivo que ele qualifica.

2. CLASSIFICAÇÃO DOS ADJETIVOS

Os adjetivos podem ser classificados de várias formas.

TIPO	DEFINIÇÃO	EXEMPLOS
SIMPLES	Formados por apenas uma palavra.	bonito, legal, alto, rápido, antigo
COMPOSTOS	Formados por duas ou mais palavras.	bem-humorado, amor-próprio, verde-escuro, água-viva
PRIMITIVOS	Não derivam de outra palavra.	novo, bom, mau, grande, pequeno
DERIVADOS	Derivam de outra palavra (substantivo, verbo ou outro adjetivo).	amigável (amigo), triste (tristeza), poderoso (poder)

3. GÊNERO DOS ADJETIVOS

Os adjetivos variam em gênero para concordar com o substantivo: masculino ou feminino.

MASCULINO		FEMININO	
menino	alto	menina	alta
pai	feliz	mãe	feliz
ator	famoso	atriz	famosa
leão	forte	leoa	forte
amigo	leal	amiga	leal

ATENÇÃO!

Alguns adjetivos têm apenas uma forma para os dois gêneros.

Ex.: inteligente, capaz, feliz, jovem, difícil.

4. NÚMERO DOS ADJETIVOS

Os adjetivos variam em número para concordar com o substantivo: singular ou plural.

SINGULAR		PLURAL	
livro	interessante	livros	interessantes
cachorro	branco	cachorros	brancos
menina	organizada	meninas	organizadas
casa	nova	casas	novas

DICA: Quando o substantivo está no plural, o adjetivo fica no plural. Se estiver no singular, fica no singular!

5. GRAUS DOS ADJETIVOS

Indicam a intensidade da qualidade expressa pelo adjetivo.

POSITIVO

Qualidade normal.

Ex.: garoto inteligente.

COMPARATIVO

Compara duas coisas.

Ex.: Pedro é mais inteligente que João.

SUPERLATIVO

Indica o grau máximo da qualidade.

Ex.: Pedro é o mais inteligente da turma.

FORMAS DO COMPARATIVO E SUPERLATIVO

- de igualdade: tão ... quanto
  Ex.: tão alto quanto seu irmão.
- de superioridade: mais ... que
  Ex.: mais rápido que todos.
- de inferioridade: menos ... que
  Ex.: menos cuidadoso que antes.
- relativo de superioridade: o mais ...
  Ex.: o mais bonito do jardim.
- relativo de inferioridade: o menos ...
  Ex.: o menos agitado da sala.

PARA FIXAR!

- Adjetivos qualificam e deixam nossas ideias mais ricas!
- Preste atenção na concordância (gênero e número)!
- Observe o grau e a posição para usar corretamente!

6. FUNÇÕES DO ADJETIVO

O adjetivo pode exercer diferentes funções na oração.

FUNÇÃO		EXEMPLO
Atributo	É o termo que caracteriza o sujeito ou o objeto.	Minha casa é aconchegante. (O adjetivo caracteriza o sujeito.) Comprei um carro novo. (O adjetivo caracteriza o objeto.)
Predicativo do sujeito	Vem após o verbo de ligação e caracteriza o sujeito.	Os alunos estão animados.
Predicativo do objeto	Vem após o objeto direto e caracteriza-o.	Considero você especial.
Adjunto adnominal	Acompanha o substantivo, antes ou depois dele.	Comprei um celular moderno. Um celular moderno é caro.

OBSERVAÇÃO:

Nem sempre o adjetivo fica perto do substantivo, mas sempre se refere a ele!

EXERCÍCIO RÁPIDO!

Classifique os adjetivos das frases quanto ao grau.

1. A paisagem é linda.
2. Este é o filme mais emocionante.
3. Ele é tão dedicado quanto seu irmão.

7. COLOCAÇÃO DO ADJETIVO

O adjetivo pode vir antes ou depois do substantivo, com mudança de sentido em alguns casos.

ANTES DO SUBSTANTIVO	DEPOIS DO SUBSTANTIVO
Geralmente indica opinião, subjetividade ou ênfase.	Geralmente indica característica mais objetiva ou descritiva.
Ex.: linda menina, grande problema, ótimo filme.	Ex.: menina linda, problema grande, filme ótimo.

ATENÇÃO!

Alguns adjetivos têm significado diferente conforme a posição!

Ex.: antigo amigo (velho, de longa data)
amigo antigo (do passado)
grande homem (homem importante)
homem grande (de altura elevada)

ADJETIVOS TORNAM TUDO MAIS VIVO!

Use-os com atenção e criatividade!

ADVÉRBIOS

Palavras que modificam (dão circunstâncias a) o verbo, o adjetivo, outro advérbio ou a própria oração.

1. O QUE SÃO ADVÉRBIOS?

São palavras que indicam circunstâncias em que algo acontece.



O advérbio relaciona-se sempre a um termo da oração!

EXEMPLOS:

- Ele chegou **cedo.** (indica tempo)
- Fale **baixo**, por favor. (indica modo)
- Ela mora **aqui.** (indica lugar)
- Você estudou **bastante.** (indica intensidade)

DICA RÁPIDA!
Muitos advérbios terminam em -mente, mas nem todos!
Ex.: bem, mal, já, hoje.

PARA LEMBRAR!
Advérbios são invariáveis: não têm gênero, número nem flexão.
Ex.: rápido, rápido(s), rápida, rapidamente → tudo igual!

2. CLASSIFICAÇÃO DOS ADVÉRBIOS

Os advérbios se classificam de acordo com a circunstância que exprimem.

TIPO	INDICA	EXEMPLOS
TEMPO	Quando a ação ocorre.	hoje, agora, cedo, ontem, sempre, já
LUGAR	Onde a ação ocorre.	aqui, ali, lá, perto, longe, acima, abaixo
MODO	Como a ação ocorre.	bem, mal, devagar, rapidamente, assim
INTENSIDADE	Com que intensidade a ação ocorre.	muito, pouco, bastante, demais, mais, menos
AFIRMAÇÃO	Afirma algo.	sim, certamente, de fato, realmente
NEGAÇÃO	Nega algo.	não, nunca, jamais, tampouco, de modo algum
DÚVIDA	Expressa dúvida.	talvez, possivelmente, porventura, quiçá

3. FORMAÇÃO DOS ADVÉRBIOS

Os advérbios podem ser formados de diversas formas.

FORMAÇÃO	COMO SE FORMA	EXEMPLOS
Derivação de adjetivos	Acrescenta-se -mente ao adjetivo.	feliz → felizmente rápido → rapidamente
Derivação de outras classes	Substantivos, verbos e outras palavras.	ontem (substantivo de tempo) → Ontem chegamos. bem (adjetivo/advérbio)
Palavras primitivas	Não derivam de outras palavras.	já, lá, cá, bem, mal, depois, talvez
Locuções adverbiais	Duas ou mais palavras com valor de advérbio.	de repente, de manhã, por acaso, em casa, às pressas

4. GRAUS DOS ADVÉRBIOS

Indicam variações de intensidade do advérbio.

GRAU	FORMAÇÃO	EXEMPLOS
Normal (positivo)	Forma comum do advérbio.	Ele fala **bem.**
Comparativo de superioridade	**mais** + advérbio	Ele fala **mais** bem. (melhor)
Comparativo de inferioridade	**menos** + advérbio	Ele fala **menos** bem. (pior)
Superlativo relativo de superioridade	O **mais/menos** + advérbio	Ele fala **o mais** bem (o melhor).
Superlativo relativo de inferioridade	O **menos/menos** + advérbio	Ele fala **o menos** bem (o pior).
Superlativo absoluto sintético	Acrescenta **-íssimo/-imo** ao advérbio.	Bem → belíssimo Rápido → rapidíssimo
Superlativo absoluto analítico	**Muito** + advérbio	Muito bem, muito rápido

5. POSIÇÃO DO ADVÉRBIO

O advérbio pode ocupar diferentes posições na oração, sem alterar seu sentido.

Início da oração	Antes do verbo	Após o verbo
Cedo, ele saiu de casa.	Ele sempre estuda.	Ele estuda sempre.

OBSERVAÇÃO:
Quando o advérbio modifica todo o enunciado, geralmente fica no início da oração.
Ex.: Certamente, ele virá amanhã.

6. O QUE O ADVÉRBIO PODE MODIFICAR?

O advérbio pode modificar:

VERBO	ADJETIVO	OUTRO ADVÉRBIO	A ORAÇÃO TODA
Ele corre **rapidamente.**	Essa prova está **muito** fácil.	Ele fala muito **devagar.**	**Felizmente,** conseguimos terminar o trabalho.

ATENÇÃO!
Nem toda palavra terminada em **-mente** é advérbio!

- Adj.: **mente** calma (qualidade)
- Adv.: calmamente (modo)

7. LOCUÇÕES ADVERBIAIS MAIS USUAIS

Expressões que funcionam como advérbios.

TEMPO	→	de manhã, à tarde, à noite, de vez em quando, de tempos em tempos, desde cedo, até hoje
LUGAR	→	em casa, à distância, de perto, de longe, de frente, de costas
MODO	→	às pressas, com cuidado, de má vontade, sem querer, de surpresa
INTENSIDADE	→	por demais, em excesso, pouco a pouco, cada vez mais
AFIRMAÇÃO	→	com certeza, sem dúvida, de fato, de verdade
DÚVIDA	→	porventura, quem sabe, talvez, possivelmente

8. CURIOSIDADES E DICAS

ALGUNS ADVÉRBIOS TÊM MAIS DE UM SENTIDO!
Ex.: bem (modo, intensidade, afirmação)

PALAVRAS QUE PODEM SER ADVÉRBIO OU OUTRA CLASSE
Depende do contexto!
Ex.: mal (advérbio de modo) ou mal (substantivo).

ADVÉRBIOS DE FREQUÊNCIA
Indicam com que frequência a ação ocorre.
Ex.: sempre, frequentemente, às vezes, nunca, raramente.

USE VARIEDADE!
Evite repetições.
Substitua "muito", "bom", "rápido" por advérbios mais precisos.

Agora é com você! Observe os advérbios nos textos e veja como eles deixam tudo mais claro e expressivo!

VERBOS

Palavras que indicam ações, estados ou fenômenos da natureza. São essenciais para formar orações e transmitir ideias.

1. O QUE SÃO VERBOS?

Indicam o que alguém ou algo faz, o que sente ou como está.



EXEMPLOS:

- A menina **dança**.
- O sol **brilha**.
- Ele **está** feliz.
- Eles **estudam** todos os dias.

DICA RÁPIDA
Se a palavra indica ação, estado ou fenômeno, é verbo!

2. FLEXÃO VERBAL

Os verbos se modificam conforme:

- **pessoa** (quem pratica)
- **número** (singular ou plural)
- **tempo** (quando acontece)
- **modo** (a maneira como acontece)



PESSOA	NÚMERO	TEMPO	MODO
1ª (eu)	singular	presente	indicativo
2ª (tu/você)	plural	pretérito	subjuntivo
3ª (ele/ela)	–	futuro	imperativo
–	–	–	–

3. TEMPOS VERBAIS

Indicam quando a ação acontece.

PASSADO	PRESENTE	FUTURO
A ação já aconteceu. Ex.: Ontem, eu **joguei** bola.	A ação acontece agora. Ex.: Eu **jogo** bola todos os dias.	A ação ainda vai acontecer. Ex.: Amanhã, eu **jogarei** bola.

LEMBRE-SE!
Os tempos podem ser:
- simples, compostos, perfeito, mais-que-perfeito e futuro do pretérito.

4. MODOS VERBAIS

Indicam a maneira como a ação é expressa.



INDICATIVO	Usado para fatos reais e certos. Ex.: Eu **como** fruta.
SUBJUNTIVO	Usado para desejos, dúvidas, possibilidades. Ex.: Espero que você **venha**.
IMPERATIVO	Usado para dar ordens, pedidos ou conselhos. Ex.: **Estude** com atenção!

5. FORMAS NOMINAIS DO VERBO

São formas que o verbo pode assumir quando não está conjugado.

INFINITIVO	GERÚNDIO	PARTICÍPIO
Termina em: **-ar, -er, -ir** Ex.: estudar, comer, partir	Termina em: -ando (1ª conjugação) -endo (2ª e 3ª) Ex.: estudando, comendo, partindo	Pode variar. Ex.: estudado, comido, partido



6. CONJUGAÇÃO VERBAL

Os verbos são divididos em 3 conjugações.

1ª CONJUGAÇÃO (verbos em -ar) Ex.: falar	2ª CONJUGAÇÃO (verbos em -er) Ex.: comer	3ª CONJUGAÇÃO (verbos em -ir) Ex.: partir
		

DICA: Para descobrir a conjugação, coloque o verbo no infinitivo!

7. VERBOS IMPORTANTES

DE TRANSIÇÃO
Precisam de complemento.
Ex.: Eu **amo** minha família.

DE LIGAÇÃO
Ligam o sujeito a uma característica.
Ex.: Ela **é** inteligente.

INTRANSITIVOS
Não precisam de complemento.
Ex.: O bebê **dorme**.

AUXILIARES
Ajudam na formação de tempos compostos.
Ex.: Eu **tenho** estudado muito.

PARA NÃO ESQUECER!

- Verbo é ação, estado ou fenômeno.
- Sofre flexão: pessoa, número, tempo e modo.
- Tem tempos, modos e formas nominais.
- Usado corretamente, deixa a comunicação clara e poderosa!

CONJUNÇÕES

Palavras invariáveis que ligam orações, palavras ou termos de mesma função, estabelecendo relações de sentido entre eles.

1. O QUE SÃO CONJUNÇÕES?

São palavras que conectam ideias, relacionando orações, palavras ou termos dentro da oração.



EXEMPLOS:

- Estudo bastante, **porque** quero ser aprovado.
  oração 1 — conjunção — oração 2
- Gosto de ler **e** de assistir a filmes.
  termo — conjunção — termo

DICA RÁPIDA
As conjunções são invariáveis, ou seja, não variam em gênero, número ou pessoa.

2. CLASSIFICAÇÃO DAS CONJUNÇÕES

As conjunções são classificadas de acordo com a relação de sentido que estabelecem.

TIPOS	RELAÇÃO DE SENTIDO	CONJUNÇÕES MAIS USUAIS	EXEMPLOS
COORDENATIVAS	Ligam orações independentes entre si.	e, nem, mas, porém, contudo, todavia, ou, ora... ora, quer... quer, seja... seja	• Gosto de chá **e** de café. • Estudei, **porém** não fui aprovado.
SUBORDINATIVAS	Ligam orações dependentes (uma oração depende da outra).	que, se, quando, como, porque, embora, se, para que, desde que, à medida que, etc.	• Fui ao mercado **porque** precisava comprar. • **Quando** chegar, me avise.
CORRELATIVAS	Aparecem em pares e estabelecem relação entre as orações.	tanto... quanto, tal... qual, não só... mas também, quer... quer, seja... seja, etc.	• Não só estudou, **mas** também passou. • Tanto trabalha **quanto** se dedica.
	Introduzem orações subordinadas adverbiais, indicando circunstâncias.	porque, que, quando, como, embora, se, caso, desde que, para que, conforme, etc.	• Fiquei em casa **porque** estava chovendo. • **Embora** cansado, continuou estudando.

3. CONJUNÇÕES COORDENATIVAS

Ligam orações de sentido completo e independente.

TIPO	RELAÇÃO DE SENTIDO	CONJUNÇÕES	EXEMPLOS
ADITIVAS	Adição	e, nem, não só... mas também, também, além disso	• Estudo e trabalho. • Não só leu, mas também entendeu.
ADVERSATIVAS	Oposição/ contraste	mas, porém, contudo, todavia, entretanto, no entanto	• Queria sair, mas estava chovendo. • Estudei, porém não fui aprovado.
ALTERNATIVAS	Alternância/ escolha	ou, ora... ora, quer... quer, seja... seja	• Vamos ao cinema ou ao teatro? • Ora chove, ora faz sol.
CONCLUSIVAS	Conclusão	logo, portanto, por isso, assim, por conseguinte	• Estudou bastante, portanto foi aprovado.
EXPLICATIVAS	Explicação	porque, pois, que (pós-posto)	• Não fui à festa, pois estava doente.

4. CONJUNÇÕES SUBORDINATIVAS

Introduzem orações subordinadas adverbiais, que exercem função de advérbio na oração.

CLASSE	RELAÇÃO DE SENTIDO	CONJUNÇÕES MAIS USUAIS	EXEMPLOS
CAUSAIS	Causa	porque, pois, como, que	• Não fui à aula **porque** estava doente.
FINAIS	Finalidade	para que, a fim de que, que (com sentido de fim)	• Estuda **para que** passe no concurso.
CONDICIONAIS	Condição	se, caso, contanto que, desde que	• **Se** chover, o jogo será cancelado.
CONCESSIVAS	Concessão	embora, ainda que, mesmo que, apesar de que, por mais que	• **Embora** estivesse cansado, continuou estudando.
COMPARATIVAS	Comparação	como, assim como, assim, tal qual	• Ele é forte **como** seu pai.
TEMPORAIS	Tempo	quando, enquanto, assim que, logo que, depois que, antes que	• **Quando** chegar, me avise.
PROPORCIONAIS	Proporção	à medida que, ao passo que, quanto mais... mais	• **À medida que** estudava, melhor era o resultado.
CONFORMATIVAS	Conformidade/ conformação	conforme, segundo, consoante	• Faça **conforme** as instruções.

5. CONJUNÇÕES CORRELATIVAS

Aparecem em pares e estabelecem relação entre as orações.

CONJUNÇÕES CORRELATIVAS MAIS USUAIS

- tanto... quanto
- tal... qual
- tão... quanto
- não só... mas também
- quer... quer
- seja... seja
- seja... seja
- quanto... tanto
- onde... aí
- não apenas... mas também

EXEMPLOS

- Tanto estuda **quanto** trabalha.
- Não só gosta de música, **mas também** de dança.
- **Quer** chova, **quer** faça sol, iremos ao parque.

Não confunda conjunção com **locução prepositiva** (preposição + substantivo). Compare:

CONJUNÇÃO	LOCUÇÃO PREPOSITIVA
porque = pois (pode ser substituída)	por que = por qual razão (não pode ser substituída)
Ex.: Fico em casa **porque** estou cansado.	Ex.: Por que você não veio à festa?

OBSERVAÇÃO
"que" pode ser conjunção ou pronome relativo.

- Conjunção: não tem função sintática.
  Ex.: Sei **que** você vai. (não é objeto de nada)
- Pronome relativo: tem função sintática.
  Ex.: O livro **que** comprei é ótimo. (objeto direto de comprei)

6. LOCUÇÕES CONJUNTIVAS

São expressões formadas por duas ou mais palavras que funcionam como conjunções.



- à medida que
- a fim de que
- ao passo que
- de acordo com que
- desde que
- desde que
- depois que
- ainda que
- se bem que
- por mais que
- por menos que
- uma vez que
- visto que
- de modo que
- de sorte que
- com o fim de que
- com o propósito de que
- mesmo que

EXEMPLOS

- **À medida que** estudava, sentia-se mais confiante.
- **Mesmo que** eu esteja cansado, vou continuar estudando.

7. CONJUNÇÕES IMPORTANTES

Algumas conjunções frequentemente cobradas em provas e no dia a dia.

PORQUE (conjunção explicativa ou causal)
= pois / já que / visto que
Ex.: Não fui à escola porque estava doente.

MAS (conjunção adversativa)
= porém / contudo / todavia
Ex.: Queria viajar, mas não tive dinheiro.

PARA FIXAR!
- As conjunções conectam ideias.
- Entender a relação de sentido é fundamental para interpretar bem os textos e escrever com clareza.

SUBSTANTIVOS

Palavras que nomeiam seres, lugares, objetos, sentimentos, ideias e qualidades.

1. O QUE SÃO SUBSTANTIVOS?

São palavras que dão nome a tudo que existe.



EXEMPLOS:		
menino	cachorro	escola
árvore	carro	amor

DICA RÁPIDA
Se podemos colocar "o", "a", "um" ou "uma" antes da palavra, provavelmente é substantivo.

2. CLASSIFICAÇÃO DOS SUBSTANTIVOS

Os substantivos podem ser classificados de várias maneiras:

COMUNS	PRÓPRIOS	CONCRETOS	ABSTRATOS
Nomeiam seres em geral. Ex.: cidade, pessoa, flor.	Nomeiam seres específicos. Ex.: Brasil, Maria, Bonito.	Nomeiam seres reais, que podem ser sentidos. Ex.: livro, mesa, sol.	Nomeiam ideias, sentimentos, qualidades. Ex.: amizade, coragem, alegria.

3. GÊNERO

Indica se o substantivo é masculino ou feminino.

MASCULINO	FEMININO
Geralmente terminam em -o, -ão, -e, -r. Ex.: menino, cão, pai, mestre.	Geralmente terminam em -a, -ão, -e, -iz. Ex.: menina, canção, mãe, actriz.

ATENÇÃO!
Existem exceções: artista (m./f.), testemunha (m./f.), criança (f.).

4. NÚMERO

Indica se o substantivo está no singular (um) ou no plural (mais de um).

SINGULAR	PLURAL
cachorro	cachorros
livro	livros
flor	flores

O plural pode ser formado assim:
- Acrescentando -s ou -es.
- Mudando a palavra (ex.: mulher → mulheres).

5. GRAU

Indica o tamanho ou intensidade do substantivo.

DIMINUTIVO	NORMAL	AUMENTATIVO
Indica algo menor. Ex.: casinha, cachorrinho, florzinha.	Forma comum. Ex.: casa, cachorro, flor.	Indica algo maior. Ex.: casarão, cachorrão, florão.

6. FLEXÃO DE GÊNERO E NÚMERO

Alguns substantivos variam em gênero e número.

FLEXÃO DE GÊNERO	FLEXÃO DE NÚMERO
ator – atriz	lápis – lápis
leão – leoa	ônibus – ônibus
campeão – campeã	inglês – ingleses

Nem todos variam: a pessoa / as pessoas (só número) ou o estudante / a estudante (só gênero).

7. COLETIVOS

Nomeiam conjuntos ou grupos de seres da mesma espécie.

ANIMAL	COLETIVO	EXEMPLO
abelha	enxame	Um enxame de abelhas.
peixe	cardume	Um cardume de peixes.
livro	biblioteca	Esta biblioteca é grande.
árvore	floresta	A floresta é densa.



PARA LEMBRAR!

- Substantivos estão presentes em tudo ao nosso redor.
- Eles são essenciais para a comunicação, pois nomeiam o mundo que nos cerca.
- Observe, leia e pratique! Assim você aprende cada vez mais.

OBSERVE • LEIA • PRATIQUE • APRENDA!
O conhecimento começa com as palavras!

PRONOMES

Palavras que substituem ou acompanham os substantivos, evitando repetições e tornando a comunicação mais clara e eficiente.

1. PRONOMES PESSOAIS

Indicam as pessoas do discurso.



RETOS (sujeito)	OBLÍQUOS (objeto)
eu	me, mim, comigo
tu	te, ti, contigo
ele, ela	o, a, lhe, se, si, consigo
nós	nos, conosco
vós	vos, convosco
eles, elas	os, as, lhes, se, consigo

EXEMPLOS:
- **Eu** gosto de café.
- **Ela me** ajudou ontem.
- Nós vamos ao cinema.

2. PRONOMES POSSESSIVOS

Indicam posse ou pertença.





ADJETIVOS (acompanham substantivos)	PRONOMES (substituem substantivos)
meu, minha	meu, minha
teu, tua	teu, tua
seu, sua	seu, sua
nosso, nossa	nosso, nossa
vosso, vossa	vosso, vossa
seu, sua	seu, sua

EXEMPLOS:
- Este é o **meu** livro. (adjetivo possessivo)
- Este livro é **meu**. (pronome possessivo)
- A casa é **sua**.

3. PRONOMES DEMONSTRATIVOS

Indicam a posição dos seres no espaço, no tempo ou no texto.

PERTO DE QUEM FALA	PERTO DE QUEM OUVE	DISTANTE DE AMBOS
este, esta estes, estas	esse, essa esses, essas	aquele, aquela aqueles, aquelas



EXEMPLOS:
- **Este** é meu amigo.
- **Essa** ideia é ótima!
- **Aquele** filme é clássico.

4. PRONOMES INDEFINIDOS

Referem-se a seres de modo vago ou indeterminado.



algum, alguma, alguns, algumas
ninguém, ninguém
algo, nada
tudo, todo, toda, todos, todas
outrem, outros, outra, outras
quem, quais, quanto, quanta

EXEMPLOS:
- **Alguém** deixou o caderno aqui.
- **Ninguém** sabia da notícia.
- Quero **tudo** resolvido hoje.

5. PRONOMES RELATIVOS

Retomam um substantivo, ligando orações ou ideias.

que, quem, cujo, cujos, cuja, cujas, qual, quais, quanto, quanta, onde



EXEMPLOS:
- Este é o livro **que** eu li.
- A menina **que** ganhou o prêmio está feliz.
- Não confio em **quem** mente.

6. PRONOMES INTERROGATIVOS

São usados para fazer perguntas.

quem, qual, quais, que, quanto, quanta, quantos, quantas, onde, como, por que

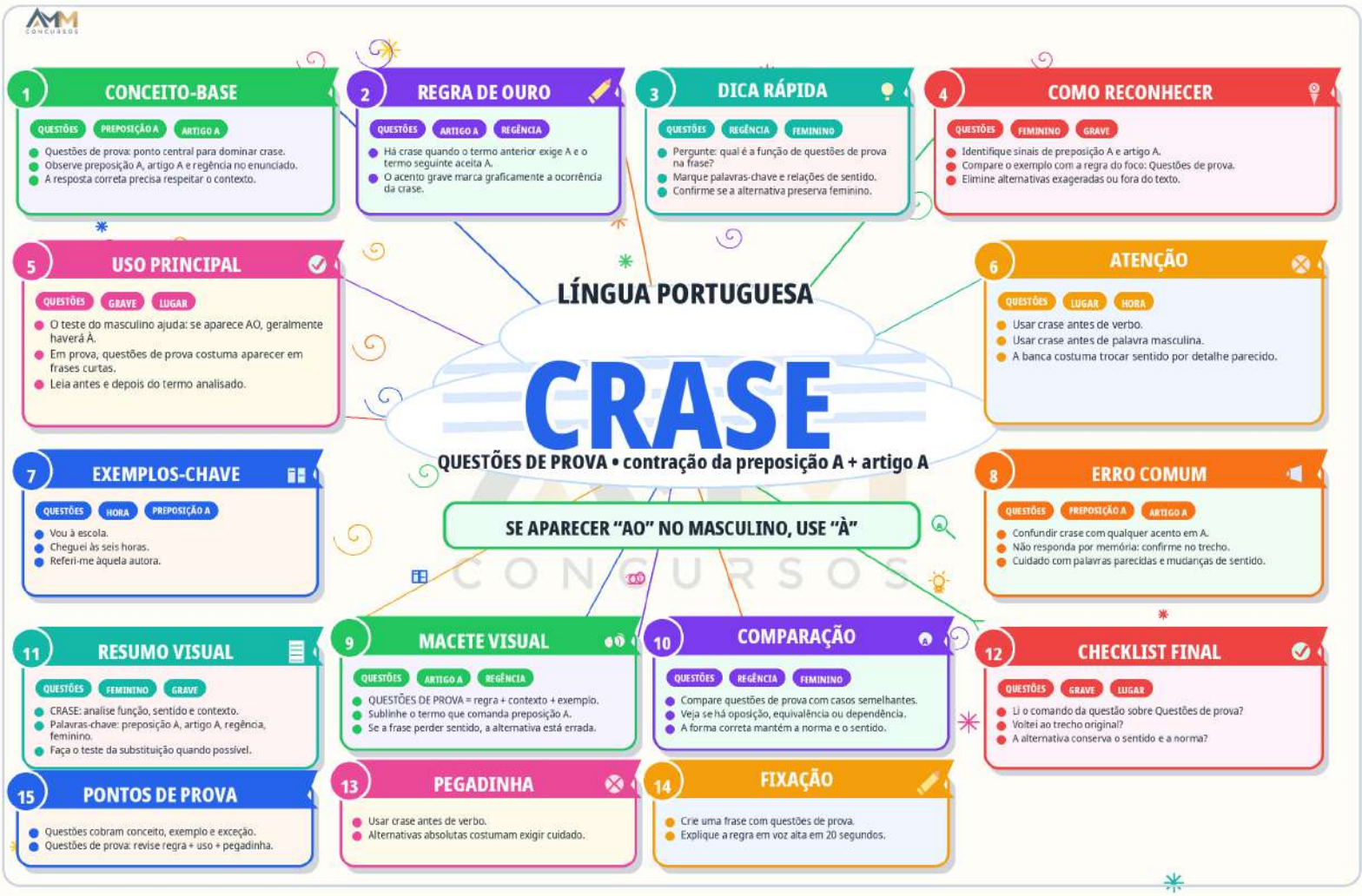


EXEMPLOS:
- **Quem** chegou cedo?
- **Qual** é o seu nome?
- **Por que** você faltou?

PARA LEMBRAR!

Os pronomes são essenciais para evitar repetições e dar coesão aos textos.

USE BEM E ESCREVA MELHOR!


LÍNGUA PORTUGUESA
CRASE
QUESTÕES DE PROVA • contração da preposição A + artigo A
SE APARECER "AO" NO MASCULINO, USE "À"
1 CONCEITO-BASE
QUESTÕES PREPOSIÇÃO A ARTIGO A
Questões de prova: ponto central para dominar crase.
Observe preposição A, artigo A e regência no enunciado.
A resposta correta precisa respeitar o contexto.
2 REGRA DE OURO
QUESTÕES ARTIGO A REGÊNCIA
Há crase quando o termo anterior exige A e o termo seguinte aceita A.
O acento grave marca graficamente a ocorrência da crase.
3 DICA RÁPIDA
QUESTÕES REGÊNCIA FEMININO
Pergunte: qual é a função de questões de prova na frase?
Marque palavras-chave e relações de sentido.
Confirme se a alternativa preserva feminino.
4 COMO RECONHECER
QUESTÕES FEMININO GRAVE
Identifique sinais de preposição A e artigo A.
Compare o exemplo com a regra do foco: Questões de prova.
Elimine alternativas exageradas ou fora do texto.
5 USO PRINCIPAL
QUESTÕES GRAVE LUGAR
O teste do masculino ajuda: se aparece AO, geralmente haverá À.
Em prova, questões de prova costuma aparecer em frases curtas.
Leia antes e depois do termo analisado.
6 ATENÇÃO
QUESTÕES LUGAR HORA
Usar crase antes de verbo.
Usar crase antes de palavra masculina.
A banca costuma trocar sentido por detalhe parecido.
7 EXEMPLOS-CHAVE
QUESTÕES HORA PREPOSIÇÃO A
Vou à escola.
Cheguei às seis horas.
Referi-me àquela autora.
8 ERRO COMUM
QUESTÕES PREPOSIÇÃO A ARTIGO A
Confundir crase com qualquer acento em A.
Não responda por memória: confirme no trecho.
Cuidado com palavras parecidas e mudanças de sentido.
9 MACETE VISUAL
QUESTÕES ARTIGO A REGÊNCIA
QUESTÕES DE PROVA = regra + contexto + exemplo.
Sublinhe o termo que comanda preposição A.
Se a frase perder sentido, a alternativa está errada.
10 COMPARAÇÃO
QUESTÕES REGÊNCIA FEMININO
Compare questões de prova com casos semelhantes.
Veja se há oposição, equivalência ou dependência.
A forma correta mantém a norma e o sentido.
11 RESUMO VISUAL
QUESTÕES FEMININO GRAVE
CRASE: analise função, sentido e contexto.
Palavras-chave: preposição A, artigo A, regência, feminino.
Faça o teste da substituição quando possível.
12 CHECKLIST FINAL
QUESTÕES GRAVE LUGAR
Li o comando da questão sobre Questões de prova?
Voltei ao trecho original?
A alternativa conserva o sentido e a norma?
13 PEGADINHA
Usar crase antes de verbo.
Alternativas absolutas costumam exigir cuidado.
14 FIXAÇÃO
Crie uma frase com questões de prova.
Explique a regra em voz alta em 20 segundos.
15 PONTOS DE PROVA
Questões cobram conceito, exemplo e exceção.
Questões de prova: revise regra + uso + pegadinha.


LÍNGUA PORTUGUESA
PRONOMES
PEGADINHAS DE PROVA • posição dos pronomes oblíquos átonos
PRÓCLISE, MESÓCLISE OU ÊNCLISE? PROCURE O ATRATOR
1 CONCEITO-BASE
PEGADINHAS PRONOME POSIÇÃO
Pegadinhas de prova: ponto central para dominar colocação pronominal.
Observe pronome, posição e atração no enunciado.
A resposta correta precisa respeitar o contexto.
2 REGRA DE OURO
PEGADINHAS POSIÇÃO ATRAÇÃO
Próclise ocorre diante de palavras atrativas, como não, nunca e que.
Ênclise é comum quando não há atrator e o verbo não inicia situação proibida.
3 DICA RÁPIDA
PEGADINHAS ATRAÇÃO VERBO
Pergunte: qual é a função de pegadinhas de prova na frase?
Marque palavras-chave e relações de sentido.
Confirme se a alternativa preserva verbo.
4 COMO RECONHECER
PEGADINHAS VERBO NORMA CULTA
Identifique sinais de pronome e posição.
Compare o exemplo com a regra do foco: Pegadinhas de prova.
Elimine alternativas exageradas ou fora do texto.
5 USO PRINCIPAL
PEGADINHAS NORMA CULTA ORAÇÃO
Mesóclise ocorre com futuro do presente ou do pretérito sem atrator.
Em prova, pegadinhas de prova costuma aparecer em frases curtas.
Leia antes e depois do termo analisado.
6 ATENÇÃO
PEGADINHAS ORAÇÃO ÊNCLISE
Começar frase formal com pronome átono.
Ignorar palavra negativa antes do verbo.
A banca costuma trocar sentido por detalhe parecido.
7 EXEMPLOS-CHAVE
PEGADINHAS ÊNCLISE PRONOME
Não me diga isso.
Entregou-me o livro.
Dir-lhe-ei a verdade.
8 ERRO COMUM
PEGADINHAS PRONOME POSIÇÃO
Usar mesóclise quando há atrator.
Não responda por memória: confirme no trecho.
Cuidado com palavras parecidas e mudanças de sentido.
9 MACETE VISUAL
PEGADINHAS POSIÇÃO ATRAÇÃO
PEGADINHAS DE PROVA = regra + contexto + exemplo.
Sublinhe o termo que comanda pronome.
Se a frase perder sentido, a alternativa está errada.
10 COMPARAÇÃO
PEGADINHAS ATRAÇÃO VERBO
Compare pegadinhas de prova com casos semelhantes.
Veja se há oposição, equivalência ou dependência.
A forma correta mantém a norma e o sentido.
11 RESUMO VISUAL
PEGADINHAS VERBO NORMA CULTA
COLOCAÇÃO PRONOMINAL: analise função, sentido e contexto.
Palavras-chave: pronome, posição, atração, verbo.
Faça o teste da substituição quando possível.
12 CHECKLIST FINAL
PEGADINHAS NORMA CULTA ORAÇÃO
Li o comando da questão sobre Pegadinhas de prova?
Voltei ao trecho original?
A alternativa conserva o sentido e a norma?
13 PEGADINHA
Começar frase formal com pronome átono.
Alternativas absolutas costumam exigir cuidado.
14 FIXAÇÃO
Crie uma frase com pegadinhas de prova.
Explique a regra em voz alta em 20 segundos.
15 PONTOS DE PROVA
Questões cobram conceito, exemplo e exceção.
Pegadinhas de prova: revise regra + uso + pegadinha.

LÍNGUA PORTUGUESA

CLASSES

PREPOSIÇÃO • função, emprego e sentido na frase

IDENTIFIQUE A FUNÇÃO DA PALAVRA DENTRO DA FRASE

1 CONCEITO-BASE

PREPOSIÇÃO · CLASSE · FUNÇÃO

- Preposição: ponto central para dominar classes de palavras.
- Observe classe, função e flexão no enunciado.
- A resposta correta precisa respeitar o contexto.

2 REGRA DE OURO

PREPOSIÇÃO · FUNÇÃO · FLEXÃO

- A classe depende do papel que a palavra desempenha na frase.
- Palavras variáveis flexionam; invariáveis geralmente não mudam.

3 DICA RÁPIDA

PREPOSIÇÃO · FLEXÃO · SENTIDO

- Pergunte: qual é a função de preposição na frase?
- Marque palavras-chave e relações de sentido.
- Confirme se a alternativa preserva sentido.

4 COMO RECONHECER

PREPOSIÇÃO · SENTIDO · RELAÇÃO

- Identifique sinais de classe e função.
- Compare o exemplo com a regra do foco: Preposição.
- Elimine alternativas exageradas ou fora do texto.

5 USO PRINCIPAL

PREPOSIÇÃO · RELAÇÃO · TERMO

- Preposições e conjunções criam relações de sentido entre termos e orações.
- Em prova, preposição costuma aparecer em frases curtas.
- Leia antes e depois do termo analisado.

6 ATENÇÃO

PREPOSIÇÃO · TERMO · FRASE

- Classificar palavra isolada sem analisar a frase.
- Confundir pronome com artigo.
- A banca costuma trocar sentido por detalhe parecido.

7 EXEMPLOS-CHAVE

PREPOSIÇÃO · FRASE · CLASSE

- O belo canto: belo é adjetivo.
- Ele canta bem: bem é advérbio.
- Casa de madeira: de indica relação.

8 ERRO COMUM

PREPOSIÇÃO · CLASSE · FUNÇÃO

- Não perceber mudança de classe por contexto.
- Não responda por memória: confirme no trecho.
- Cuidado com palavras parecidas e mudanças de sentido.

9 MACETE VISUAL

PREPOSIÇÃO · FUNÇÃO · FLEXÃO

- PREPOSIÇÃO = regra + contexto + exemplo.
- Sublinhe o termo que comanda classe.
- Se a frase perder sentido, a alternativa está errada.

10 COMPARAÇÃO

PREPOSIÇÃO · FLEXÃO · SENTIDO

- Compare preposição com casos semelhantes.
- Veja se há oposição, equivalência ou dependência.
- A forma correta mantém a norma e o sentido.

11 RESUMO VISUAL

PREPOSIÇÃO · SENTIDO · RELAÇÃO

- CLASSES DE PALAVRAS: analise função, sentido e contexto.
- Palavras-chave: classe, função, flexão, sentido.
- Faça o teste da substituição quando possível.

12 CHECKLIST FINAL

PREPOSIÇÃO · RELAÇÃO · TERMO

- Li o comando da questão sobre Preposição?
- Voltei ao trecho original?
- A alternativa conserva o sentido e a norma?

13 PEGADINHA

- Classificar palavra isolada sem analisar a frase.
- Alternativas absolutas costumam exigir cuidado.

14 FIXAÇÃO

- Crie uma frase com preposição.
- Explique a regra em voz alta em 20 segundos.

15 PONTOS DE PROVA

- Questões cobram conceito, exemplo e exceção.
- Preposição: revise regra + uso + pegadinha.


LÍNGUA PORTUGUESA
REGÊNCIA
NOMES QUE EXIGEM PREPOSIÇÃO • relação entre termos regentes e regid
QUEM EXIGE? O QUÊ? COM QUAL PREPOSIÇÃO?
1 CONCEITO-BASE
NOMES PREPOSIÇÃO VERBO
Nomes que exigem preposição: ponto central para dominar regência verbal e nominal.
Observe preposição, verbo e nome no enunciado.
A resposta correta precisa respeitar o contexto.
2 REGRA DE OURO
NOMES VERBO NOME
Regência indica a preposição exigida por verbos ou nomes.
Mudança de preposição pode mudar o sentido do verbo.
3 DICA RÁPIDA
NOMES NOME COMPLEMENTO
Pergunte: qual é a função de nomes que exigem preposição na frase?
Marque palavras-chave e relações de sentido.
Confirme se a alternativa preserva complemento.
4 COMO RECONHECER
NOMES COMPLEMENTO SENTIDO
Identifique sinais de preposição e verbo.
Compare o exemplo com a regra do foco: Nomes que exigem preposição.
Elimine alternativas exageradas ou fora do texto.
5 USO PRINCIPAL
NOMES SENTIDO EXIGÊNCIA
A regência é base para entender crase e colocação de complementos.
Em prova, nomes que exigem preposição costuma aparecer em frases curtas.
Leia antes e depois do termo analisado.
6 ATENÇÃO
NOMES EXIGÊNCIA TERMO
Usar preposição por hábito, sem verificar o verbo.
Confundir assistir = ver com assistir = ajudar.
A banca costuma trocar sentido por detalhe parecido.
7 EXEMPLOS-CHAVE
NOMES TERMO PREPOSIÇÃO
Assisti ao filme.
Obedeço às regras.
Tenho necessidade de estudo.
8 ERRO COMUM
NOMES PREPOSIÇÃO VERBO
Esquecer a preposição exigida pelo nome.
Não responda por memória: confirme no trecho.
Cuidado com palavras parecidas e mudanças de sentido.
9 MACETE VISUAL
NOMES VERBO NOME
NOMES QUE EXIGEM PREPOSIÇÃO = regra + contexto + exemplo.
Sublinhe o termo que comanda preposição.
10 COMPARAÇÃO
NOMES NOME COMPLEMENTO
Compare nomes que exigem preposição com casos semelhantes.
Veja se há oposição, equivalência ou dependência.
11 RESUMO VISUAL
NOMES COMPLEMENTO SENTIDO
REGÊNCIA VERBAL E NOMINAL: analise função, sentido e contexto.
Palavras-chave: preposição, verbo, nome, complemento.
Faça o teste da substituição quando possível.
12 CHECKLIST FINAL
NOMES SENTIDO EXIGÊNCIA
Li o comando da questão sobre Nomes que exigem preposição?
Voltei ao trecho original?
A alternativa conserva o sentido e a norma?
13 PEGADINHA
Usar preposição por hábito, sem verificar o verbo.
Alternativas absolutas costumam exigir cuidado.
14 FIXAÇÃO
Crie uma frase com nomes que exigem preposição.
Explique a regra em voz alta em 20 segundos.
15 PONTOS DE PROVA
Questões cobram conceito, exemplo e exceção.


LÍNGUA PORTUGUESA
CONCORDÂNCIA
CASOS DE PROVA • harmonia entre palavras da oração
VERBO COM SUJEITO; NOMES COM SUBSTANTIVO
1 CONCEITO-BASE
CASOS SUJEITO VERBO
Casos de prova: ponto central para dominar concordância verbal e nominal.
Observe sujeito, verbo e número no enunciado.
A resposta correta precisa respeitar o contexto.
2 REGRA DE OURO
CASOS VERBO NÚMERO
O verbo concorda com o núcleo do sujeito em número e pessoa.
Adjetivos concordam em gênero e número com o substantivo.
3 DICA RÁPIDA
CASOS NÚMERO GÊNERO
Pergunte: qual é a função de casos de prova na frase?
Marque palavras-chave e relações de sentido.
Confirme se a alternativa preserva gênero.
4 COMO RECONHECER
CASOS GÊNERO SUBSTANTIVO
Identifique sinais de sujeito e verbo.
Compare o exemplo com a regra do foco: Casos de prova.
Elimine alternativas exageradas ou fora do texto.
5 USO PRINCIPAL
CASOS SUBSTANTIVO ADJETIVO
Há casos especiais: haver impessoal, sujeito composto e expressões invariáveis.
Em prova, casos de prova costuma aparecer em frases curtas.
Leia antes e depois do termo analisado.
6 ATENÇÃO
CASOS ADJETIVO HARMONIA
Concordar verbo com palavra próxima, não com o sujeito.
Flexionar haver impessoal no plural.
A banca costuma trocar sentido por detalhe parecido.
7 EXEMPLOS-CHAVE
CASOS HARMONIA SUJEITO
Os alunos estudam.
A entrada é proibida. / É proibido entrada.
Faz dez anos. / Há muitos candidatos.
8 ERRO COMUM
CASOS SUJEITO VERBO
Ignorar o artigo em expressões como é proibido.
Não responda por memória: confirme no trecho.
Cuidado com palavras parecidas e mudanças de sentido.
11 RESUMO VISUAL
CASOS GÊNERO SUBSTANTIVO
CONCORDÂNCIA VERBAL E NOMINAL: analise função, sentido e contexto.
Palavras-chave: sujeito, verbo, número, gênero.
Faça o teste da substituição quando possível.
9 MACETE VISUAL
CASOS VERBO NÚMERO
CASOS DE PROVA = regra + contexto + exemplo.
Sublinhe o termo que comanda sujeito.
Se a frase perder sentido, a alternativa está errada.
10 COMPARAÇÃO
CASOS NÚMERO GÊNERO
Compare casos de prova com casos semelhantes.
Veja se há oposição, equivalência ou dependência.
A forma correta mantém a norma e o sentido.
12 CHECKLIST FINAL
CASOS SUBSTANTIVO ADJETIVO
Li o comando da questão sobre Casos de prova?
Voltei ao trecho original?
A alternativa conserva o sentido e a norma?
15 PONTOS DE PROVA
Questões cobram conceito, exemplo e exceção.
Casos de prova: revise regra + uso + pegadinha.
13 PEGADINHA
Concordar verbo com palavra próxima, não com o sujeito.
Alternativas absolutas costumam exigir cuidado.
14 FIXAÇÃO
Crie uma frase com casos de prova.
Explique a regra em voz alta em 20 segundos.


LÍNGUA PORTUGUESA
SENTIDOS
INTERPRETAÇÃO EM PROVA • denotação e conotação das palavras
SENTIDO LITERAL OU IMAGINADO? OBSERVE A INTENÇÃO
1 CONCEITO-BASE
INTERPRETAÇÃO LITERAL FIGURADO
Interpretação em prova: ponto central para dominar sentido próprio e figurado.
Observe literal, figurado e imagem no enunciado.
A resposta correta precisa respeitar o contexto.
2 REGRA DE OURO
INTERPRETAÇÃO FIGURADO IMAGEM
Sentido próprio é direto, objetivo e literal.
Sentido figurado cria imagem, emoção, humor ou crítica.
3 DICA RÁPIDA
INTERPRETAÇÃO IMAGEM EFEITO
Pergunte: qual é a função de interpretação em prova na frase?
Marque palavras-chave e relações de sentido.
Confirme se a alternativa preserva efeito.
4 COMO RECONHECER
INTERPRETAÇÃO EFEITO INTENÇÃO
Identifique sinais de literal e figurado.
Compare o exemplo com a regra do foco: Interpretação em prova.
Elimine alternativas exageradas ou fora do texto.
5 USO PRINCIPAL
INTERPRETAÇÃO INTENÇÃO EXPRESSÃO
A interpretação depende do contexto e da intenção comunicativa.
Em prova, interpretação em prova costuma aparecer em frases curtas.
Leia antes e depois do termo analisado.
6 ATENÇÃO
INTERPRETAÇÃO EXPRESSÃO CONTEXTO
Interpretar expressão idiomática ao pé da letra.
Confundir metáfora com comparação explícita.
A banca costuma trocar sentido por detalhe parecido.
7 EXEMPLOS-CHAVE
INTERPRETAÇÃO CONTEXTO LITERAL
O céu está azul: sentido próprio.
Ele tem coração de pedra: sentido figurado.
Morrer de rir: exagero expressivo.
8 ERRO COMUM
INTERPRETAÇÃO LITERAL FIGURADO
Ignorar humor, crítica ou ironia.
Não responda por memória: confirme no trecho.
Cuidado com palavras parecidas e mudanças de sentido.
11 RESUMO VISUAL
INTERPRETAÇÃO EFEITO INTENÇÃO
SENTIDO PRÓPRIO E FIGURADO: analise função, sentido e contexto.
Palavras-chave: literal, figurado, imagem, efeito.
Faça o teste da substituição quando possível.
9 MACETE VISUAL
INTERPRETAÇÃO FIGURADO IMAGEM
INTERPRETAÇÃO EM PROVA = regra + contexto + exemplo.
Sublinhe o termo que comanda literal.
10 COMPARAÇÃO
INTERPRETAÇÃO IMAGEM EFEITO
Compare interpretação em prova com casos semelhantes.
Veja se há oposição, equivalência ou dependência.
12 CHECKLIST FINAL
INTERPRETAÇÃO INTENÇÃO EXPRESSÃO
Li o comando da questão sobre Interpretação em prova?
Voltei ao trecho original?
A alternativa conserva o sentido e a norma?
15 PONTOS DE PROVA
Questões cobram conceito, exemplo e exceção.
Interpretação em prova: revise regra + uso + pegadinha.
13 PEGADINHA
Interpretar expressão idiomática ao pé da letra.
Alternativas absolutas costumam exigir cuidado.
14 FIXAÇÃO
Crie uma frase com interpretação em prova.
Explique a regra em voz alta em 20 segundos.


LÍNGUA PORTUGUESA
PONTUAÇÃO
ERROS FREQUENTES • pausas, entonação e organização das ideias
PONTUAR É ORGANIZAR SENTIDO, NÃO APENAS FAZER PAUSA
1 CONCEITO-BASE
ERROS PAUSA SENTIDO
Erros frequentes: ponto central para dominar pontuação.
Observe pausa, sentido e enumeração no enunciado.
A resposta correta precisa respeitar o contexto.
2 REGRA DE OURO
ERROS SENTIDO ENUMERAÇÃO
Vírgula separa termos deslocados, explicações e enumerações.
Não separe sujeito e verbo com vírgula sem motivo sintático.
3 DICA RÁPIDA
ERROS ENUMERAÇÃO EXPLICAÇÃO
Pergunte: qual é a função de erros frequentes na frase?
Marque palavras-chave e relações de sentido.
Confirme se a alternativa preserva explicação.
4 COMO RECONHECER
ERROS EXPLICAÇÃO VOCATIVO
Identifique sinais de pausa e sentido.
Compare o exemplo com a regra do foco: Erros frequentes.
Elimine alternativas exageradas ou fora do texto.
5 USO PRINCIPAL
ERROS VOCATIVO APOSTO
A pontuação pode alterar completamente o sentido da frase.
Em prova, erros frequentes costuma aparecer em frases curtas.
Leia antes e depois do termo analisado.
6 ATENÇÃO
ERROS APOSTO ORAÇÃO
Usar vírgula entre sujeito e predicado.
Pontuar apenas pela respiração.
A banca costuma trocar sentido por detalhe parecido.
7 EXEMPLOS-CHAVE
ERROS ORAÇÃO PAUSA
Maria, estude português.
Não, espere. / Não espere.
Comprei lápis, caneta e caderno.
8 ERRO COMUM
ERROS PAUSA SENTIDO
Ignorar vocativo e aposto.
Não responda por memória: confirme no trecho.
Cuidado com palavras parecidas e mudanças de sentido.
11 RESUMO VISUAL
ERROS EXPLICAÇÃO VOCATIVO
PONTUAÇÃO: analise função, sentido e contexto.
Palavras-chave: pausa, sentido, enumeração, explicação.
Faça o teste da substituição quando possível.
9 MACETE VISUAL
ERROS SENTIDO ENUMERAÇÃO
ERROS FREQUENTES = regra + contexto + exemplo.
Sublinhe o termo que comanda pausa.
Se a frase perder sentido, a alternativa está errada.
10 COMPARAÇÃO
ERROS ENUMERAÇÃO EXPLICAÇÃO
Compare erros frequentes com casos semelhantes.
Veja se há oposição, equivalência ou dependência.
A forma correta mantém a norma e o sentido.
12 CHECKLIST FINAL
ERROS VOCATIVO APOSTO
Li o comando da questão sobre Erros frequentes?
Voltei ao trecho original?
A alternativa conserva o sentido e a norma?
15 PONTOS DE PROVA
Questões cobram conceito, exemplo e exceção.
Erros frequentes: revise regra + uso + pegadinha.
13 PEGADINHA
Usar vírgula entre sujeito e predicado.
Alternativas absolutas costumam exigir cuidado.
14 FIXAÇÃO
Crie uma frase com erros frequentes.
Explique a regra em voz alta em 20 segundos.


LÍNGUA PORTUGUESA
SINÔNIMOS
SUBSTITUIÇÃO VOCABULAR • relações de sentido entre palavras
MESMO SENTIDO ≠ SENTIDO OPOSTO: CONFIRA O CONTEXTO
1 CONCEITO-BASE
SUBSTITUIÇÃO SENTIDO CONTEXTO
Substituição vocabular: ponto central para dominar sinônimos e antônimos.
Observe sentido, contexto e equivalência no enunciado.
A resposta correta precisa respeitar o contexto.
2 REGRA DE OURO
SUBSTITUIÇÃO CONTEXTO EQUIVALÊNCIA
Sinônimos aproximam sentidos, mas nem sempre são idênticos.
Antônimos expressam oposição, contraste ou negação conforme o contexto.
3 DICA RÁPIDA
SUBSTITUIÇÃO EQUIVALÊNCIA OPOSIÇÃO
Pergunte: qual é a função de substituição vocabular na frase?
Marque palavras-chave e relações de sentido.
Confirme se a alternativa preserva oposição.
4 COMO RECONHECER
SUBSTITUIÇÃO OPOSIÇÃO VOCABULÁRIO
Identifique sinais de sentido e contexto.
Compare o exemplo com a regra do foco: Substituição vocabular.
Elimine alternativas exageradas ou fora do texto.
5 USO PRINCIPAL
SUBSTITUIÇÃO VOCABULÁRIO CAMPO SEMÂNTICO
A melhor substituição conserva sentido, classe gramatical e tom do texto.
Em prova, substituição vocabular costuma aparecer em frases curtas.
Leia antes e depois do termo analisado.
6 ATENÇÃO
SUBSTITUIÇÃO CAMPO SEMÂNTICO NUANCE
Trocar palavra por sinônimo fora do contexto.
Achar que todo antônimo é formado por in-, des- ou a-.
A banca costuma trocar sentido por detalhe parecido.
7 EXEMPLOS-CHAVE
SUBSTITUIÇÃO NUANCE SENTIDO
feliz = contente; triste = infeliz.
claro x escuro; aceitar x recusar.
casa pode ser lar, residência ou edifício.
8 ERRO COMUM
SUBSTITUIÇÃO SENTIDO CONTEXTO
Ignorar grau de formalidade.
Não responda por memória: confirme no trecho.
Cuidado com palavras parecidas e mudanças de sentido.
9 MACETE VISUAL
SUBSTITUIÇÃO CONTEXTO EQUIVALÊNCIA
SUBSTITUIÇÃO VOCABULAR = regra + contexto + exemplo.
Sublinhe o termo que comanda sentido.
10 COMPARAÇÃO
SUBSTITUIÇÃO EQUIVALÊNCIA OPOSIÇÃO
Compare substituição vocabular com casos semelhantes.
Veja se há oposição, equivalência ou dependência.
A forma correta mantém a norma e o sentido.
11 RESUMO VISUAL
SUBSTITUIÇÃO OPOSIÇÃO VOCABULÁRIO
SINÔNIMOS E ANTÔNIMOS: analise função, sentido e contexto.
Palavras-chave: sentido, contexto, equivalência, oposição.
12 CHECKLIST FINAL
SUBSTITUIÇÃO VOCABULÁRIO CAMPO SEMÂNTICO
Li o comando da questão sobre Substituição vocabular?
Voltei ao trecho original?
A alternativa conserva o sentido e a norma?
13 PEGADINHA
Trocar palavra por sinônimo fora do contexto.
Alternativas absolutas costumam exigir cuidado.
14 FIXAÇÃO
Crie uma frase com substituição vocabular.
Explique a regra em voz alta em 20 segundos.
15 PONTOS DE PROVA
Questões cobram conceito, exemplo e exceção.
Substituição vocabular: revise regra + uso + pegadinha.


LÍNGUA PORTUGUESA
TEXTOS
INTERTEXTUALIDADE • literários e não literários
LEIA O TEXTO + CONTEXTO + COMANDO DA QUESTÃO
1 CONCEITO-BASE
INTERTEXTUALIDADE CONTEXTO OBJETIVO
Intertextualidade: ponto central para dominar leitura e interpretação.
Observe contexto, objetivo e autor no enunciado.
A resposta correta precisa respeitar o contexto.
2 REGRA DE OURO
INTERTEXTUALIDADE OBJETIVO AUTOR
Diferencie informação explícita, implícita e opinião do autor.
Observe título, fonte, imagens, gênero e finalidade comunicativa.
3 DICA RÁPIDA
INTERTEXTUALIDADE AUTOR LEITOR
Pergunte: qual é a função de intertextualidade na frase?
Marque palavras-chave e relações de sentido.
Confirme se a alternativa preserva leitor.
4 COMO RECONHECER
INTERTEXTUALIDADE LEITOR GÊNERO
Identifique sinais de contexto e objetivo.
Compare o exemplo com a regra do foco: Intertextualidade.
Elimine alternativas exageradas ou fora do texto.
5 USO PRINCIPAL
INTERTEXTUALIDADE GÊNERO SENTIDO
Volte ao texto antes de marcar; não responda apenas por impressão pessoal.
Em prova, intertextualidade costuma aparecer em frases curtas.
Leia antes e depois do termo analisado.
6 ATENÇÃO
INTERTEXTUALIDADE SENTIDO INFORMAÇÃO
Confundir tema com título.
Ignorar o comando da questão.
A banca costuma trocar sentido por detalhe parecido.
7 EXEMPLOS-CHAVE
INTERTEXTUALIDADE INFORMAÇÃO INFERÊNCIA
Charge: imagem + crítica social.
Notícia: fato, fonte e linguagem objetiva.
Poema: conotação, ritmo e subjetividade.
8 ERRO COMUM
INTERTEXTUALIDADE INFERÊNCIA CONTEXTO
Trazer opinião externa sem base textual.
Não responda por memória: confirme no trecho.
Cuidado com palavras parecidas e mudanças de sentido.
11 RESUMO VISUAL
INTERTEXTUALIDADE AUTOR LEITOR
LEITURA E INTERPRETAÇÃO: analise função, sentido e contexto.
Palavras-chave: contexto, objetivo, autor, leitor.
Faça o teste da substituição quando possível.
9 MACETE VISUAL
INTERTEXTUALIDADE CONTEXTO OBJETIVO
INTERTEXTUALIDADE = regra + contexto + exemplo.
Sublinhe o termo que comanda contexto.
Se a frase perder sentido, a alternativa está errada.
10 COMPARAÇÃO
INTERTEXTUALIDADE OBJETIVO AUTOR
Compare intertextualidade com casos semelhantes.
Veja se há oposição, equivalência ou dependência.
A forma correta mantém a norma e o sentido.
12 CHECKLIST FINAL
INTERTEXTUALIDADE LEITOR GÊNERO
Li o comando da questão sobre Intertextualidade?
Voltei ao trecho original?
A alternativa conserva o sentido e a norma?
15 PONTOS DE PROVA
Questões cobram conceito, exemplo e exceção.
Intertextualidade: revise regra + uso + pegadinha.
13 PEGADINHA
Confundir tema com título.
Alternativas absolutas costumam exigir cuidado.
14 FIXAÇÃO
Crie uma frase com intertextualidade.
Explique a regra em voz alta em 20 segundos.